



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UNICEUB
FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FATECS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO: JORNALISMO
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ORIENTADOR: LUIZ CLÁUDIO FERREIRA
ÁREA: COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

O espaço da prestação de serviço em um *house-organ*

Uma análise do informativo do Tribunal de Contas da União

THAÍSA ROCHA LEMOS

RA: 20807022

Professor orientador

Luiz Cláudio Ferreira

BRASÍLIA

Junho de 2011

THAÍSA ROCHA LEMOS

O espaço da prestação de serviço em um *house-organ*

Uma análise do informativo do Tribunal de Contas da União

Trabalho apresentado como requisito para a conclusão do curso de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em jornalismo no Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Prof. orientador - Luiz Cláudio Ferreira.

BRASÍLIA

Junho de 2011

THAÍSA ROCHA LEMOS

O espaço da prestação de serviço em um *house-organ*

Uma análise do informativo do Tribunal de Contas da União

Trabalho apresentado como requisito para a conclusão do curso de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em jornalismo no Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.
Prof. orientador - Luiz Cláudio Ferreira.

Banca Examinadora

Prof. Luiz Cláudio Ferreira
Orientador

Joana Bicalho
Examinadora

Cláudia Busato
Examinadora

BRASÍLIA

Junho de 2011

Dedico essa monografia ao meu pai Helvidério e a minha mãe Valéria, pessoas queridas que me mostraram a importância de perseverar na educação, me incentivando a estudar sempre mais e mais.

**“Filho meu, ouve o ensino de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe”
(Provérbios 1:8).**

Agradecimento

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar forças e ser o meu maior guia. Por mostrar que sempre está presente em minha vida. Principalmente neste período, me capacitando com todos os instrumentos necessários para escrever esse trabalho.

Agradeço minha mãe e meu pai por me oferecerem a oportunidade de ter uma educação pessoal e acadêmica de qualidade.

A minha irmã, Amanda, pelos momentos de apoio e descontração.

A toda minha família, avós, tios e primos, pelo carinho e ajuda sempre que necessário.

Ao meu orientador que me ajudou muito, com sua experiência na área.

Aos servidores da Secretaria de Comunicação Social do Tribunal de Contas da União, principalmente, Silvia Pinheiro e Cinthia Caldas por todo o apoio e por todas as preciosas informações cedidas.

Agradeço aos meus ex-chefes Andrea Zinato e Cláudio Castello Branco por me ensinarem tanto.

A todos os colegas da ACC e da Sefti com quem eu pude dividir anseios, dúvidas e aprendizados.

Às minhas amigas Laise, Laura, Mayara, Vanessa e Verônica tão importantes nos momentos de reflexões sobre o que realmente vale a pena.

Aos meus amigos do movimento EJE por ser parte tão importante na minha vida e nos meus finais de semana. Com vocês e com os desafios do movimento aprendo a crescer em todos os sentidos.

“Não entregues tua alma a tristeza e não te aflijas a ti mesmo com tuas preocupações. A alegria do coração é a vida da pessoa, tesouro inexaurível de santidade” (Eclo 30, 22-23).

Resumo

Essa pesquisa avalia o *house-organ* do Tribunal de Contas da União, a partir de uma análise de conteúdo. Foram objetos de avaliação 23 primeiras páginas do *União*. A pesquisa propõe a mostrar se os textos publicados prestam efetivo serviço ao público interno da organização. Para isso, foi seguida, como estratégia metodológica a seleção dos textos das primeiras páginas do informativo. A partir da pesquisa são contrastados além da prestação de serviço, os quesitos de sujeito da ação, beneficiados da ação e fontes de informação à luz de bibliografia especializada.

Palavras chave: Comunicação organizacional; Comunicação interna; *House-organ*; Tribunal de Contas da União; *União*.

Sumário

1. Introdução	8
1.1 Metodologia.....	11
2. Comunicação Organizacional e Assessoria de Comunicação	13
2.2 Comunicação Interna.....	15
2.3 House-organ.....	16
2.3.1 Conteúdo	17
2.3.2 Estrutura do texto do <i>house-organ</i>	19
3. O <i>União</i> – história	21
3.1 O <i>União</i> – hoje.....	24
3.2 Público-Alvo	27
3.3 Conteúdo	29
3.5 Rotina produtiva	32
3.6 Índice de leitura.....	34
4. Análise das matérias de primeira página do <i>União</i>	36
5. Resultados e análise dos dados.....	58
6. Conclusão	63
7. Referências bibliográficas	66

1. Introdução

Nas duas últimas décadas a comunicação organizacional vem se desenvolvendo em um ritmo acelerado no mundo, e principalmente no Brasil. O crescimento, deste ramo, no País está diretamente relacionado aos avanços econômicos e sociais que passamos no atual momento.

Hoje, as organizações estão cada vez mais interessadas em obter resultados positivos em todas as áreas e perceberam na comunicação interna – se produzida com eficácia – uma estratégia para impulsionar a entidade. Por este motivo, o jornalista, que antes tinha um serviço limitado dentro da estrutura da organização, agora passa a ter um leque maior de tarefas. Pode-se dizer que é um executivo da informação, pois gera um conteúdo que compartilha a missão, a visão e os valores da entidade em que trabalha.

De acordo com a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), calcula-se que, no Brasil, o número de jornais empresariais deva, no mínimo, ultrapassar a casa dos cinco mil títulos, o que colocaria entre os 10 países com maior número de publicações de empresas do mundo. Sendo a assessoria de comunicação, hoje, a área que mais emprega jornalistas, no país.

Desde o início da vida acadêmica a pesquisadora admira o estudo da comunicação interna nas organizações. Quando começou a estagiar no Tribunal de Contas da União (TCU) percebeu que a produção de conteúdo para periódicos das organizações a área possuía potencial para oferecer oportunidades de emprego para formados em jornalismo.

Um fato que chamou a atenção da pesquisadora durante sua vida acadêmica foi a descrença de alguns professores e profissionais perante a assessoria de comunicação. Uma parte dos jornalistas que trabalham efetivamente na grande imprensa e também aspirantes a jornalistas alegam que o trabalho desenvolvido nas assessorias de comunicação das empresas e/ou de organizações públicas não pode ser considerado “jornalismo de verdade”.

Alguns colegas até comentam que o trabalho em assessoria é somente um rito de passagem para o ingresso efetivo em grandes veículos jornalísticos. Diante de tais ocorrências, compreende-se que alguns colegas focam em apenas um lado da questão. Comunicação integrada, gestão empresarial e assessoria de comunicação são disciplinas do Jornalismo nas quais se nota a relevância da produção de conteúdo para o público interno de uma organização.

O jornalismo empresarial, assim como o jornalismo esportivo, cultural, econômico ou político, é considerado uma modalidade de especialização na área, pois a produção de conteúdo dos periódicos organizacionais, muitas vezes, utiliza os mesmos critérios do jornalismo convencional. Por exemplo, na escolha das pautas, no uso dos critérios de noticiabilidade para escolher qual notícia será publicada, na produção das notícias, na prestação de serviços relevantes para o leitor, e em outros diversos pontos.

Diante de tais observações, esta pesquisa pretende analisar se as matérias publicadas no *house-organ*¹ do Tribunal de Contas da União (TCU), chamado *União* prestam serviços aos leitores e qual a utilidade das informações obtidas por meio delas na vida profissional e social dos colaboradores do órgão.

De acordo com dados do Tribunal, o *União* tem como público alvo mais de 5.000 colaboradores, considerando autoridades ativas e inativas, servidores ativos e inativos, terceirizados e estagiários. Todos que tem acesso a um e-mail do órgão, recebem o *house-organ* diariamente através de uma *newsletter*, em formato PDF.

Além da análise de conteúdo das matérias publicadas na primeira páginas do União, a pesquisadora desenvolveu uma pesquisa em documentos do TCU, para relatar um breve histórico do informativo, demonstrando suas características e sua rotina produtiva.

¹ **House-organ** - é a denominação dada ao veículo (jornal ou revista) de uma empresa ou entidade. Ele geralmente é concebido para divulgar os fatos e as realizações da empresa ou entidade e pode assumir diferentes configurações, dependendo do público a que se destina. (<http://www.comunicacaoempresarial.com.br/comunicacaoempresarial/conceitos/houseorgan.php> - Acessado em 29 de Outubro de 2010)

Esse tema foi escolhido para pesquisa pela ascensão da área no mundo e principalmente no Brasil. Tavares (2007, p.16) afirma que as organizações precisam se comunicar com seus públicos, e que um público que não pode ser ignorado são os funcionários. Sendo o house-organ o mais tradicional meio de manter essa ligação entre o público interno, a pesquisadora vê a necessidade de elaborar um estudo com o objetivo de investigar como as matérias produzidas por um órgão público são recebidas pelos seus servidores

1.1 Metodologia

Esta pesquisa, de natureza exploratória e também descritiva, visa a analisar o conteúdo do periódico do Tribunal de Contas da União, entre os dias 28 de março até o dia 29 de abril (analisando assim, 23 primeiras páginas), de maneira objetiva e sistemática, para verificar como se manifesta a comunicação interna de tal veículo, ainda que pesem conceitos subjetivos do que significa “prestar serviço” ao servidor pela via da comunicação. Para propor uma aproximação com a função de cada texto, foram elencadas observações a cada um deles para que conseguisse estabelecer critérios de análise.

Para realização deste projeto, o método escolhido foi a análise de conteúdo (AC). Bardin (2007, p. 37) define a AC como um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. Como complemento, (KRIPPENDORFF 1990 *apud* DUARTE 2005), afirma que a análise de conteúdo é uma técnica de investigação destinada a formular, a partir de certos dados, inferências reproduzíveis e válidas que podem se aplicar a seu contexto.

A escolha dessa técnica fez-se porque se pretende, com objetividade científica, analisar, medir, a partir de base de dados verificáveis se as matérias vinculadas no *União* fornecem informações relevantes para o seu público alvo, tomando como base a importância da comunicação interna dentro da cultura organizacional.

Existem diversas aplicações da análise de conteúdo, Krippendorff organizou em seis categorias as aplicações de realizar a análise de conteúdo: a) Sistemas; b) Normas; c) Índices e sintomas; d) Representações linguísticas; e) Comunicação; f) Processos institucionais. (KRIPPENDORFF, 1990, p. 45-69 *apud* DUARTE, 2005).

Para a seguinte pesquisa será analisado os processos institucionais, visto que, as mensagens podem desempenhar funções dentro das organizações e das instituições sociais.

Na área da comunicação organizacional, a análise de conteúdo é de grande valia como instrumento de inteligência organizacional e competitiva, auxiliando na avaliação e monitoramento dos ambientes internos e externos. (DUARTE, 2005, p. 292).

A pesquisadora definiu que analisará como unidade de registro para codificação do texto: o tema, pois a técnica “constitui a verdadeira unidade de significação, o átomo da análise de conteúdo. É uma das unidades mais preciosas de que dispõe o pesquisador [...]” (KIENZ,1973 p. 165), o que oferece para a análise.

2. Comunicação Organizacional e Assessoria de Comunicação

A história da comunicação no Brasil andou de mãos dadas com próprio desenvolvimento econômico, social e político das últimas décadas no país. Torquato (2002, p. 3) destaca que, nas décadas de 70 e 80 a comunicação já assumia a escala de posicionamento estratégico nas organizações. E que, a partir de 1990, a comunicação se fortaleceu no âmbito das administrações públicas – nos níveis municipal, estadual e federal – e na área política.

Ela passou a ser estratégia para as organizações, o que significa que se vinculava estritamente ao negócio, passando, também, a ser comandada por profissionais com uma visão abrangente, deixando de ser um mero conjunto de atividades, desenvolvida de maneira fragmentada. (BUENO, 2003, p. 7)

Como definição do tema, Chinen (2005, p. 7) afirma que assessoria de comunicação “é o setor de uma companhia que trabalha com comunicação empresarial, ou comunicação corporativa, ou ainda comunicação organizacional – termos que muitos teóricos preferem usar cada um a seu modo”.

Para um manter um padrão a pesquisadora utilizará para este trabalho o termo comunicação organizacional, baseando-se no conceito aplicado pela autora Margarida Maria Krohling Kunsch, que destaca o uso do termo como a “abarca todo o espectro das atividades comunicacionais” e “apresenta maior amplitude, aplicando-se a qualquer tipo de organização – pública, privada, sem fins lucrativos, ONGs, fundações etc., não se restringindo ao âmbito do que se denomina empresa” (KUNSCH, 2003).

O que justifica o uso do termo visto o *house-organ União* é um produto vinculado ao TCU, que é uma instituição brasileira que exerce função administrativa, julgando as contas dos administradores de recursos públicos federais. Ou seja, uma entidade que contém características de uma organização pública.

Segundo Kunsch, a comunicação é imprescindível para qualquer organização. “A comunicação organizacional se realiza por meio de três fluxos:

descendente, ascendente e lateral. E, de uma forma bidirecional: vertical e horizontal.” (KUNSCH, 1986, p. 35). Os profissionais que realizam a comunicação nas organizações, tem que ficar atentos para que só não acha a comunicação descendente, ou seja, uma comunicação da cúpula diretiva para os “subalternos”. Uma boa comunicação interna é aquela que também funciona ao contrário – de forma ascendente –, onde os colaboradores enviem suas informações. Ocasionalmente assim um *feedback* entre setores da organização (comunicação lateral).

A comunicação é apontada como poder para desenvolver a credibilidade e o comprometimento com os valores institucionais, além de facilitar a cooperação entre as pessoas em uma organização.

“[...] o comportamento comunicativo em qualquer organização investigada define a cultura organizacional que se transmite nas imagens de pessoas, objetos, nas linguagens utilizadas, enfim na cultura que é comunicação e na comunicação que é cultura. (FREITAS, *apud* KUNSCH, 1997, p. 42)

O autor Torquato (2002, p. 53), define no livro *Tratado de comunicação Organizacional e política*, que existem três fatores importantes que afetam a natureza das comunicações numa organização: 1) Tecnologia – que agrupa o sistema tecnológico da organização, os equipamentos e os procedimentos que lhes são concernentes; 2) Instituição – compreendida como valores organizacionais; 3) Sentimento – que se relaciona aos padrões, as atitudes e aos comportamentos das comunidades internas.

A assessoria está inserida dentro de contexto mais complexo de comunicação, por este motivo o jornalista deve-se saber gerenciar os conteúdos e ações ligadas as diversas áreas, como de: relações públicas, publicidade, *desing*, recursos humanos e também de outras ferramentas que possam auxiliar a organização que representa.

De acordo com Chinen (2003, p. 13) o profissional de assessoria é um intermediário entre as informações disponíveis em uma organização, realizando dessa forma tarefas tão importantes e complexas quanto a dos colegas jornalistas atuantes nos veículos de comunicação.

2.2 Comunicação Interna

Um público que não pode ser ignorado são os funcionários, hoje mais conhecidos como colaboradores. A comunicação é vista como uma estratégia dentro da organização. Tavares (2007, p.14) menciona que a comunicação interna constitui-se de uma força propulsora para o negócio da organização (empresas privadas, empresas públicas e instituições) e que essas organizações precisam se comunicar com os seus públicos.

Com o objetivo maior de colaborar para a manutenção de um clima positivo, que possa gerar o cumprimento de metas programadas estrategicamente para o crescimento da organização, a comunicação interna, se realizada de forma eficaz, também pode produzir aceitação de determinados assuntos. “A comunicação trabalha na direção de obter consenso sobre os valores da organização.” (TORQUATO, 2002, p. 54).

Em seus estudos, Margarida Kunsch, trata a comunicação interna como um setor planejado, com objetivos bem definidos, que, a partir do uso de ferramentas da comunicação institucional e *endomarketing*, o que viabiliza a interação entre a organização e seus colaboradores.

O conceito de *endomarketing*, está diretamente relacionado ao de comunicação interna. Segundo Bekin, o *endomarketing* “são ações de marketing eticamente dirigidas ao público interno (funcionários) da organização e empresas focadas no lucro, das organizações não lucrativas e governamentais e das do terceiro setor...” (BEKIN 2004, p. XVII *apud* TAVARES, 2004, p. 17). Esse conjunto de ações possui dois enfoques básicos - o da motivação e o da comunicação. Manter o funcionário motivado é essencial para um bom desenvolvimento de suas atividades e para a sua integração com seus colegas e com a organização, e a comunicação interna é uma relevante “arma” neste processo.

A comunicação interna pode utilizar-se de diversos canais para estabelecer que um relacionamento ágil e transparente entre o público interno, o que pode gerar maior integração e motivação entre os mesmos.

Os canais efetivos de comunicação social são: jornais, revistas e boletins periódicos. Esses canais – é oportuno esclarecer – enquadram-se nas características jornalísticas que determinam a condição jornalística: a atualidade, a universalidade e a difusão coletiva. (TORQUATO, 2002, p. 57)

A escolha dos canais deve levar em conta a realidade de cada organização, seu porte, ou seja, de toda estratégia de comunicação, para alcançar os objetivos.

2.3 House-organ

A história do *house-organ* está diretamente ligada com o desenvolvimento da comunicação nas organizações no país. “(...) um dos elementos mais importantes de comunicação é o *house-organ* (...)” (BRAGA, 2004, p. 47). Desde a década de 50, já circulavam boletins nas organizações, mas a sua multiplicação ocorreu a partir dos anos 70. O *house-organ* “é um dos mais antigos (pioneiros) meios de comunicação de uma organização com seus públicos”, afirma Pimentel (2003, p. 72), em sua tese de mestrado.

Para definir o conceito de *House-organ*, a pesquisadora se baseia no conceito oferecido pelos autores Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Barbosa no *Dicionário de Comunicação* (2001, p. 371):

House organ – (rp) Do ing., *house-organ*, literalmente, órgão da casa. Veículo impresso ou eletrônico, periódico, de comunicação institucional, dirigido ao público interno (funcionários e seus familiares) e, menos comumente, a determinados segmentos do público externo diretamente ligados à organização. São também bastante usadas as expressões jornal de empresa e revista de empresa, mas o conceito de *house organ* abrange essas duas formas. Sua periodicidade (geralmente quinzenal, mensal ou bimestral) e suas características de produto custeado pela direção da empresa (e elaborado em função dos seus objetivos) são fatores que conferem a esse tipo de jornalismo um estilo peculiar: próximo do gênero interpretativo, com matérias e entrevistas de interesse humano ou administrativo etc. Suas principais funções são as seguintes: informação (divulgação das atividades da instituição e de outros assuntos de interesse interno), integração (incentivo ao espírito de grupo e à sintonia com os objetivos da instituição), educação (atualização, aprimoramento de RH, prevenção de acidentes etc.) e motivação (valorização dos funcionários e estímulo à maior eficiência e produtividade). Como mídia impressa, costuma apresentar formato de revista ou tablóide, e reduzido número de páginas. Como mídia eletrônica, é geralmente produzido em linguagem de telejornal, gravado em vídeo e transmitido por sistema de televisão de circuito fechado. Além disso, integra-se hoje a novos recursos de

endomarketing e comunicação administrativa, como intranet, teleconferência etc.(RABAÇA, 2001, p. 371)

Segundo o *Manual de House-organ* (UNIMED, 2005, p. 5), calcula-se que, no Brasil, o número de jornais empresariais deva, no mínimo, ultrapassar a casa dos cinco mil títulos, o que o colocaria entre os 10 países com maior número de publicações de empresas do mundo.

É uma publicação com periodicidade. Tem, tradicionalmente, a forma de uma revista ou jornal tablóide, mas na verdade pode ter qualquer outra forma. Importante é que ela esteja integrada no esforço geral de comunicação da empresa com seu público principal e ou com seus funcionários. (BRAGA, 2004, p. 47)

Se utilizado corretamente, pode ser um forte instrumento de fidelização e sensibilização. O maior objetivo não é agradar aos dirigentes, as chefias, mas sim disseminar cultura, e como fortalecer a imagem institucional.

2.3.1 Conteúdo

Tavares (2007, p. 52) aborda que os *house-organs* são formados de várias maneiras, inclusive online, e já são elaborados por muitas organizações levando em consideração as necessidades e os desejos do público interno. Em relação ao conteúdo, o autor aponta que uma das grandes falhas é justamente não oferecer matérias de interesse do público.

[...] Sugiro alguns temas que devem fazer parte do conteúdo das publicações internas: Matérias sobre produtos, serviços e negócios da empresa; matérias sobre tendências no ramo de negócio da empresa; matéria institucional: social, ambiental, esportiva; matéria sobre saúde, matéria com assuntos específicos de cada departamento; matérias de interesse feminino e masculino; matérias sobre motivação[...]. (TAVARES, 2007, p. 53)

Abordar temas que remetam ao interesse institucional como saúde, ambientes, esportes, e principalmente com assuntos específicos de cada departamento é essencial para uma boa motivação interna feita pelo departamento de comunicação de uma organização.

É interessante que o conteúdo se “ajuste ao perfil e aos interesses do público leitor” e que busquem “pautas e enfoques/ângulos que seja novidades para o leitor, que ele não possa encontrar em outras mídias”. (PIMENTEL, 2003).

A periodicidade vai variar de acordo com os objetivos da organização e com os tipos de *house-organ*. O respeito ao leitor é um caráter que tem que ser cumprido, a periodicidade não deve frustrar o público alvo, para que as demandas de informação possam ser atendidas. Outro fator que deve-se observar é a linguagem adequada ao público e o projeto gráfico. Hoje, ter uma boa linguagem visual conta muito para um bom reconhecimento do jornal com o seu leitor. Uma pesquisa feita por Gonzalo Peltzer, consultor da MediAcción (UNIMED, 2005) comprova este fato (veja na próxima página). O que pode ser levado também para os jornais das organizações visto que a qualidade e efetividade da informação revelada têm que ser a mesma ou até melhor do que a feita pela mídia convencional.

Elementos da página que chamam a atenção do leitor

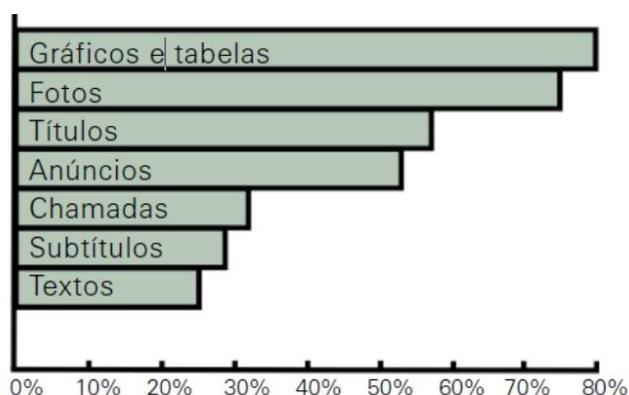


Tabela 1-Fonte: Gonzallo Peltzer, Lá práctica del periodismo iconográfico (apud Manual do House-organ, Unimed, 2003, p. 9)

Bueno (2003, p. 247) afirma que apesar de sofrer preconceitos, por ser comparado com os jornais produzidos pela grande mídia (o que é inadequado, visto que, há uma diferença enorme envolvendo linhas editoriais e objetivos), os *house-organs* têm experimentado uma evolução bastante positiva no que se refere à produção gráfica e ao conteúdo, graças à presença de profissionais qualificados envolvidos em sua elaboração, nos últimos tempos.

2.3.2 Estrutura do texto do *house-organ*

O texto do periódico da organização se assemelha a linguagem do texto jornalístico, partindo do princípio que qualquer veículo de comunicação objetiva a transmissão de informações. Segundo Kopplin, o texto deve ser produzido dentro de rigorosos critérios para seleção e tratamento das informações. Tendo uma linguagem sempre acessível e atraente.

O estilo jornalístico é marcado por frases breves, palavras curtas, preferência pelo vocábulo usual, ordem direta, utilização de adjetivos somente quando necessário, verbos vigorosos (preferencialmente na voz ativa) e, por ser positivo, evitando expressões como “não” (por exemplo, usa-se “negar” em vez de “aceitar”). (KOPPLIN, 2001, p. 83)

De acordo com Lage (1993, p. 17), a notícia se define como relato de uma série de fatos, a partir do aspecto mais importante ou interessante, e de cada fato. Uma técnica bastante utilizada pelos meios de comunicação é a chamada técnica da “Pirâmide invertida”. Esta tese busca ilustrar que as informações contidas no texto são hierarquizadas em ordem decrescente de importância, ou seja, a notícia caminha do “mais importante” para o “menos importante”.

Segundo Genro Filho (1987), a primeira notícia redigida segundo a técnica da “pirâmide invertida” teria aparecido no *The New York Times* em abril de 1861. A técnica chegou no Brasil em 1950, pela iniciativa do jornalista Pompeu de Sousa. Desde então, é bastante utilizada pelos veículos de comunicação tanto da grande mídia, quando nas assessorias de imprensa de todo país.

Tendo como base este conceito, no primeiro parágrafo do texto deve-se incluir as informações essenciais que transmitam ao leitor um resumo completo do fato. No meio jornalístico, essa abertura da matéria é chamada de *lead*. Palavra da língua inglesa que significa “principal”.

O *lead* é o relato do fato principal de uma série, o que é mais importante ou mais relevante. (...) O *lead*, na síntese acadêmica de Laswell, informa *quem* fez o *quê*, a *quem*, *quando*, *onde*, *por que* e *para quê*. (LAGE, 1993, p. 27)

Segundo o *Manual de Redação e Estilo do Estado de S. Paulo* (2003) mais que nas demais partes do texto, o *lead* deve ser objetivo, completo, simples e, de preferência, redigido na ordem direta. Recomenda-se ainda que ele tenha no máximo 4 a 5 linhas. Já, o segundo parágrafo, denominado *sublead*, que corresponde em geral ao segundo *lead*, ou a segunda informação (em ordem de importância) da matéria. Nele podem estar contidas uma ou duas das seis perguntas principais, se as demais exigirem praticamente todo o espaço de abertura.

Nos textos de função informativa, também é possível notar a presença de intertítulos (o mesmo que entretítulos), que são pequenos títulos que são intercalados no texto para torná-los graficamente mais agradáveis e menos pesados, facilitando assim a leitura.

3. O União – história

Com o intuito de embasar a análise de conteúdo, a pesquisadora, buscou dados com servidores da Assessoria de Comunicação Social do Tribunal de Contas da União (TCU) e analisou documentos para relatar um breve histórico com as características do *house-organ* União.

O TCU é uma instituição brasileira que exerce função administrativa, julgando as contas dos administradores de recursos públicos federais, e que foi fundada em 7 de novembro de 1890, por iniciativa do então ministro da Fazenda, Rui Barbosa. Com o objetivo de proporcionar maior interação entre os membros e servidores da Casa, de forma a proporcionar uma informação fácil, ágil e abrangente dos assuntos funcionais e sociais de interesse de todos que se dedicam aos trabalhos na instituição, o TCU publicou o primeiro número do informativo *União* em 7 de agosto de 1986.

Tal data de publicação confirma a afirmação feita por Bueno (2003, p. 5), que foi a partir dos anos 1980 que a comunicação ganhou status nas organizações, e funções, como a edição de *house-organs*, que passou a ser campo de trabalho útil para os egressos dos cursos de comunicação social, sobretudo com a vigência do regime democrático, que exigiu nova postura das organizações.

No editorial de apresentação (chamado “Espaço Aberto”) desta primeira edição do *União*, escrito pelo então presidente da Casa, ministro Fernando Gonçalves, podemos perceber bem qual era a situação política vigente àquela época no país, bem como vislumbrar a história da comunicação organizacional nacional.

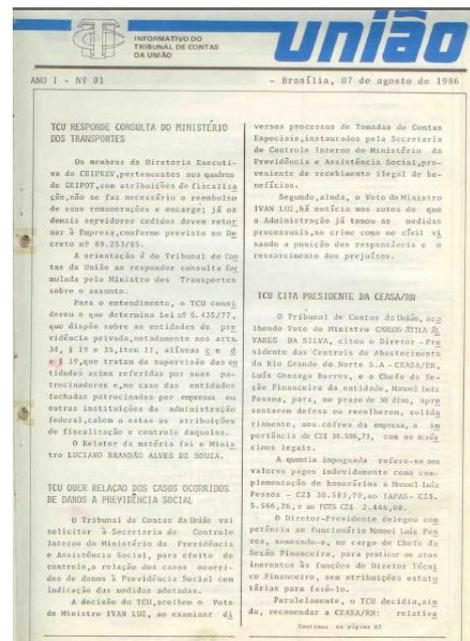


Figura 1 – União de 7 de novembro de 1986

Estamos certos de contar neste 'Espaço Aberto' com artigos que traduzam nossos anseios comuns de crescermos juntos, individual e coletivamente, em favor do interesse maior da Instituição a que nos dedicamos com orgulho e patriotismo. (UNIÃO ANO I – N 01)

O servidor Sebastião Andrade de Lavôr, então diretor de divisão em Pernambuco, assim descreveu o *União* em agosto de 1986: “O título União sugere a finalidade maior para o qual foi criado: unir, aproximar e integrar”.

As primeiras edições do informativo chegaram a ter 80 páginas, porque, em sua composição, o *clipping* de notícias era inserido na íntegra no informativo. O *União* era impresso e entregue para todas as unidades da sede, localizada em Brasília, e em todos os estados da Federação (por causa de algumas localidades, o *União* demorava até dois dias para chegar a seu destino). Em 1997, o tribunal instituiu uma portaria para regular os critérios e as características do *União*.

REGULAMENTO DO INFORMATIVO UNIÃO

1 – Conceituação

O informativo União é veículo diário de divulgação interna de informações, cuja linha editorial se destina aos seguintes temas:

- a) atuação da Presidência;
- b) comunicações dos Ministros ao plenário e às câmaras;
- c) decisões do Tribunal;
- d) notícias do interesse geral do público interno;
- e) notícias de interesse público;
- f) seleção de artigos da imprensa que possam contribuir para o nível de informação dos servidores da Casa;
- g) demais assuntos de interesse da Presidência.

2 - Estrutura

O informativo União divide-se em duas partes, sendo a primeira relativa aos assuntos internos do Tribunal e de seus Ministros e, a segunda, constituída de recortes de publicações da mídia impressa. (REGULAMENTO DO INFORMATIVO UNIÃO, 1997, p. 2)

Com 25 anos de existência, o *União* já passou por diversas reformas gráficas, decorrentes das mudanças tecnológicas, institucionais, econômicas, ecológicas e também da própria maneira de “fazer” comunicação interna da organização, que foi aprimorada com o passar do tempo. (Veja na página a seguir algumas capas do *União* e sua evolução).



Figura 2 – União de 13 de junho de 1995



Figura 3 - União de 3 de agosto de 2004

3.2 O *União* – hoje

A partir de 2005, o informativo deixou de ser impresso e passou a ser disponibilizado por meio da intranet da instituição. Permaneceu a sua periodicidade diária, e o *clipping* passou a ser apresentado de forma separada do informativo. Segundo a Assessoria de Comunicação do tribunal, o *União* passou para o meio eletrônico baseado nos valores ecológicos, financeiros e de agilidade (sendo que, impresso, o informativo demorava a chegar a seu destino dependendo da localidade).

Em 7 de novembro de 2008, para comemoração dos 118 anos do TCU, a Presidência, por intermédio da Assessoria de Comunicação Social (Ascom), hoje Secretária de Comunicação Social (Secom), lançou nova versão – a atual – do *União*. Esta versão atualizada possui uma diagramação dinâmica e mais limpa, o que proporciona maior conforto visual para o leitor. Um ponto muito relevante que tem que ser observado diante de uma mídia eletrônica.

Outra novidade é sua forma de envio, que passou a ser por uma *newsletter*, encaminhada aos e-mails dos servidores ativos, aposentados, terceirizados e estagiários, na qual o *União* é anexado em formato de extensão PDF. No corpo do e-mail, as notícias reproduzidas no jornal têm chamadas na mensagem, o que possibilita a visualização dos assuntos tratados na edição disponível em PDF. De acordo com a Assessoria de Comunicação, todas essas mudanças tiveram o objetivo maior de firmar o *União* cada vez mais como o veículo de disseminação da comunicação interna do tribunal e proporcionar a integração e a aproximação entre servidores, dirigentes e autoridades da Casa.

Rede de Controle inicia parceria com a Secretaria de Educação de Campo Grande

Com o intuito de fomentar estratégias de disseminação de práticas cidadãs e estimular ações direcionadas ao controle social, a Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande (Semed) e a Rede de Controle da Gestão Pública no Estado de Mato Grosso do Sul, realizaram, no último dia 25, a 1ª Oficina da Cidadania nas Escolas. [Leia +](#)

Veja também:

[Secex-AC](#)

[ISC](#)

[Funcionamento do restaurante](#)

[Carreira & Trabalho](#)

[Comunicações](#)

[Aniversariantes](#)

[Manchetes e Indicadores](#)

Seminário debate conjuntura econômica e contas do governo



O Tribunal de Contas da União promoveu nessa terça-feira, 29, o Seminário Conjuntura Econômica e Contas do Governo, de iniciativa do ministro Aroldo Cedraz, relator das contas do presidente da República do exercício de 2010. O evento faz parte da proposta de inserir a sociedade civil e o governo na discussão sobre possíveis melhorias no parecer sobre as contas presidenciais emitidas pelo Tribunal anualmente. O evento contou com a participação do presidente do Banco Central, Alexandre Antônio Tombini, e do secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Márcio Holland. [Leia +](#)

Figura 2– Newsletter enviada no corpo do e-mail com as chamadas da edição do dia (União de 31 de março de 2011)

Pimentel (2003, p. 82) aborda que a distribuição do periódico tem que ser escolhida da maneira mais adequada pela instituição e que o *mailing-list* deve ser preciso e atualizado, para que siga ao servidor certo, sem irritação por parte de quem recebe a publicação e não tem interesse nela ou a recebe com duplicidade – sobre esse último aspecto, trata-se de veículo que usa a internet como suporte.

Seminário debate conjuntura econômica e contas do governo

O Tribunal de Contas da União promoveu nessa terça-feira, 29, o Seminário Conjuntura Econômica e Contas do Governo, de iniciativa do ministro Aroldo Cedraz, relator das contas do presidente da República do exercício de 2010. O evento faz parte da proposta de inserir a sociedade civil e o governo na discussão sobre possíveis melhorias no parecer sobre as contas presidenciais emitidas pelo Tribunal anualmente. O evento contou com a participação do presidente do Banco Central, Alexandre Antônio Tombini, e do secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Márcio Holland.

A rápida capacidade do Brasil de se reerguer após a crise financeira de 2008 foi destacada pelo presidente do Banco Central ao fazer um panorama geral da economia brasileira nos últimos anos. Tombini foi otimista ao mostrar os resultados em relação ao desemprego e aos setores da economia. “Essa crise é comparável à crise de 1929 e o Brasil foi um dos primeiros a retomar sua estabilidade, mesmo antes de economias avançadas”, ressaltou o presidente.

Além de demonstrar o quadro de solidez e conforto econômico que o Brasil vive hoje, o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Márcio Holland, enfatizou o desafio futuro de manter esse ritmo de cresci-



Ministro Aroldo Cedraz durante o seminário sobre as contas do governo



Presidente Benjamin Zimier abriu seminário e presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, que fez um panorama da economia brasileira

mento. Também falou sobre as novas oportunidades que o País tem conquistado em relação aos eventos esportivos, ao pré-sal e ao agronegócio. “Estamos em um momento impar da história econômica e temos que conseguir continuar crescendo, combater a inflação sem deixar de lado a inclusão social”, ponderou.

O ministro Aroldo Cedraz afirmou que esse diálogo com o governo foi uma inovação no processo de prestação das contas da República. “É isso que estamos buscando, uma maior aproximação com o Congresso Nacional e com a sociedade civil. Queremos focar as contas diretamente no bem-estar do cidadão”, explicou.

Figura 3 – União atual, de 31 de março de 2011

3.3 Público-Alvo

O *União* é destinado ao público interno do TCU. Este público é composto por mais de 5 mil colaboradores, considerando autoridades ativas e inativas, servidores (concursados níveis médio e superior) ativos e inativos, terceirizados e estagiários. Considerando apenas os colaboradores ativos, o grupo de servidores corresponde a aproximadamente 65% do total.

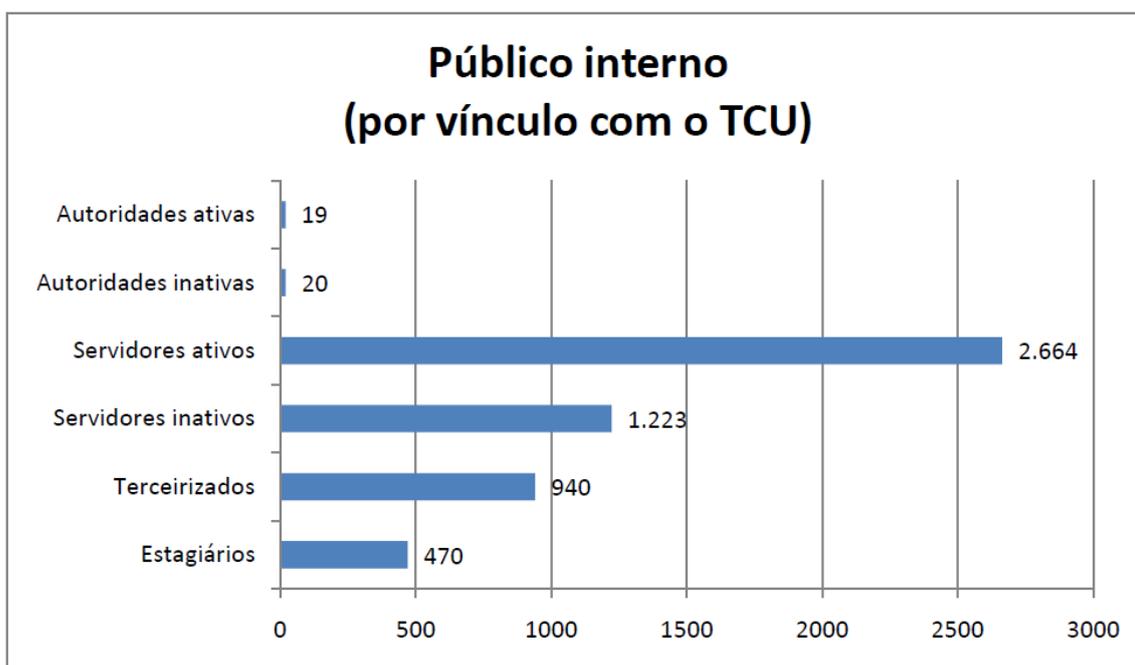


Tabela 2- *Relatório de Comunicação Interna do TCU (2010, Anexo I, p. 7)*

Os servidores ativos estão distribuídos por todas as unidades da Federação (Secretarias de Controle Externo – Secex), sendo a maior concentração na sede (em Brasília). No gráfico abaixo, não estão considerados os servidores afastados com ou sem ônus para o TCU. Cabe ressaltar, ainda, que os servidores lotados na Secex-RJ e Secex-9 estão agrupados em razão da mesma localização geográfica.

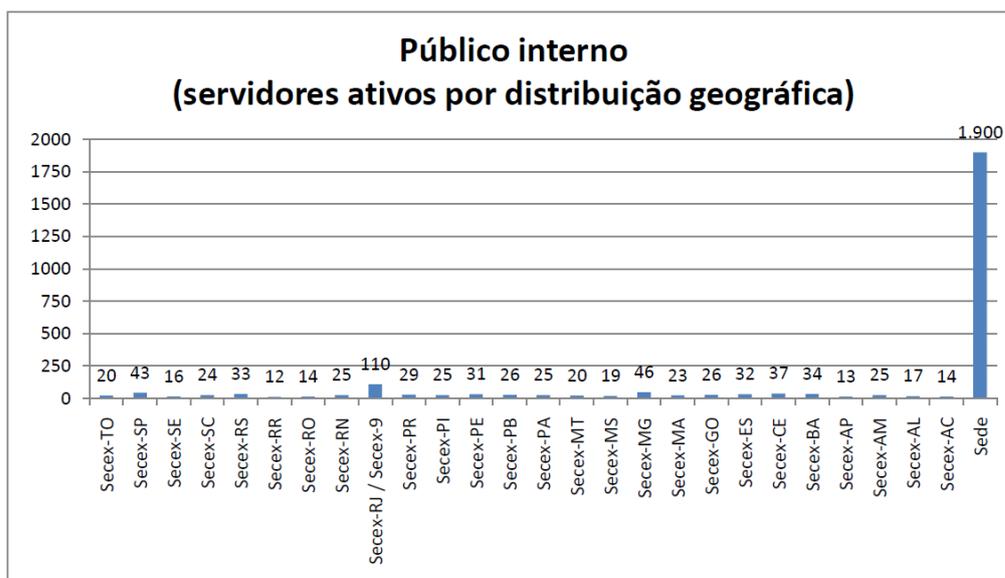


Tabela 3 – Fonte: *Relatório de Comunicação Interna no TCU* (2010, Anexo I, p. 8)

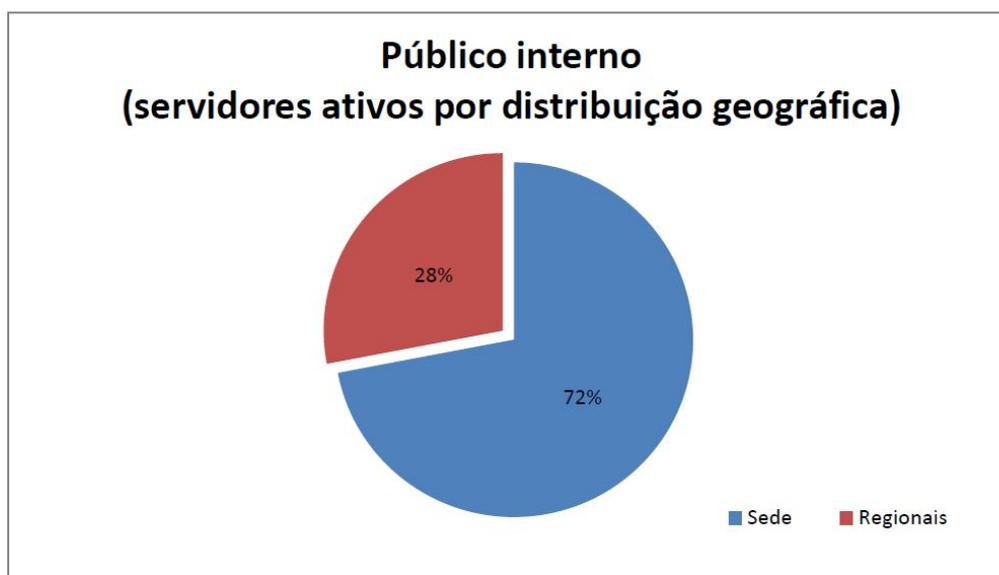


Tabela 4 – Fonte: *Relatório de Comunicação Interna do TCU* (2010, Anexo I, p. 9)

Os terceirizados e estagiários também estão distribuídos por todas as unidades federativas, sendo a maior concentração na sede. O *Relatório de Comunicação Interna*, elaborado pela Assessoria de Comunicação do TCU, constatou que, além das segmentações apresentadas no seguinte trabalho, diversas outras segmentações são possíveis, tais como: por sexo, por faixa etária, por tempo de serviço etc. Assim, os dados indicam um público bastante

heterogêneo e complexo no TCU, sendo possível considerar, inclusive, que há diversos públicos internos.

3.4 Conteúdo

Pimentel (2003, p. 80) sugere que os *house-organs* sigam as regras e técnicas profissionais e usem os melhores recursos jornalísticos possíveis, da mesma qualidade e do mesmo nível de publicações de banda, adequando-os às características e necessidades do veículo e do público-alvo – qualidade de texto, qualidade de imagem, ritmos interessantes, atualidade etc.

O conteúdo que é publicado todos os dias no *União* é composto por uma primeira página com matéria institucional de destaque, preferencialmente com matéria da Presidência; na segunda página, é apresentado o expediente, com diagramação fixa e matérias de unidade do tribunal; em seguida, há colunas fixas – para dias específicos (na segunda-feira: *Histórias Contadas e Pautas das Câmaras e Sinopses (link)*; na terça-feira: *TCU Eletrônico, Fiscalização e Controle e Pautas do Plenário e Sinopses das Sessões (link)*; na quarta-feira: *Dicas de Português*; na quinta-feira: *Carreira e Trabalho e Comunicações do Plenário*; e na sexta-feira: *Faz e Acontece, Cultura e Entreterimento, Nutrição e Saúde*). Na última página sempre são publicados os aniversariantes – do dia seguinte, os indicadores do dia e as manchetes dos principais jornais do país. A edição diária tem no mínimo três páginas e no máximo 10.

Segundo Torquato do Rego, as matérias dos *house-organs* podem ser classificadas nos seguintes tipos:

- **Matérias retrato:** traça um esboço das características físicas e comportamentais dos integrantes da organização. Busca a valorização do indivíduo.
- **Departamental:** é a que mostra o funcionamento e a importância de determinados setores da instituição.
- **Grupal:** na impossibilidade de se focar uma única pessoa, pode-se escolher um grupo de determinada área para ser abordado.
- **De ilustração:** matéria que desperta um interesse secundário. Por exemplo, reportagens sobre cidades, turismo, medicina...

- Orientadora: é a matéria que situa o público, tratando de assuntos como segurança, higiene, orientação profissional...
- Associativa: promove as atividades sócio-comunitárias, como campeonatos esportivos, aniversários... (apud KOPPLIN, 2001, p.139)

A linguagem, tanto textual quanto visual, tem que está adequada ao público leitor, às suas necessidades, a seus padrões culturais para chamar a atenção do leitor, e com isso aumentar as chances de a comunicação se tornar mais eficaz. Uma pesquisa feita pelo TCU para analisar a comunicação interna da organização, no ano passado, constatou que 288 servidores ativos do TCU leem o *União* sempre e que 213 servidores ativos leem às vezes. Um número considerado alto.

“Conteúdo e forma (texto e visual) formam um todo, um interfere no outro – é importante observar a relação forma-conteúdo” (PIMENTEL, 2003, p. 78). Na pesquisa, os leitores demonstraram que acham tanto o formato como também o conteúdo e a linguagem do *União* adequados, avaliando-os de maneira satisfatória. (Veja nas tabelas a seguir).

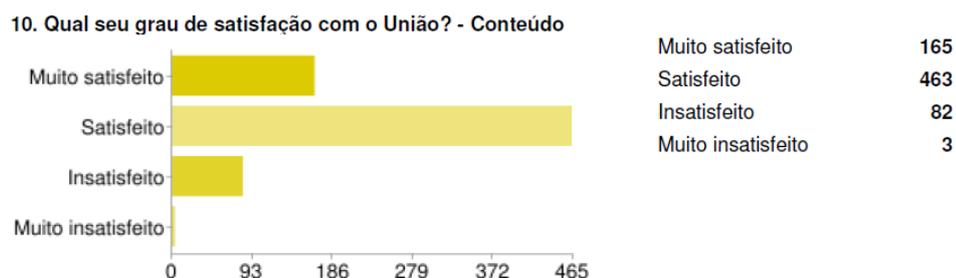


Tabela 5 - Fonte: *Relatório de Comunicação Interna do TCU II* (Anexo, 2010, p.10)

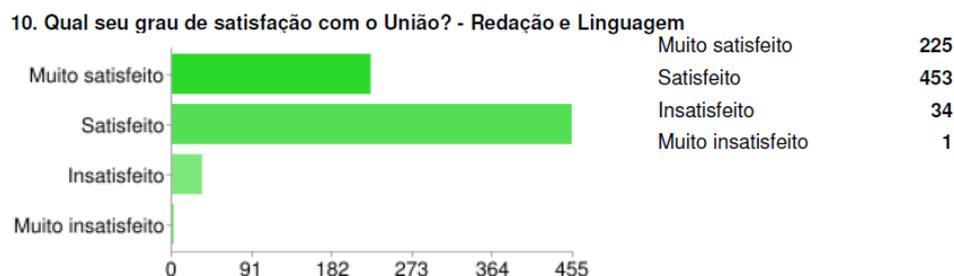


Tabela 6 – Fonte: *Relatório de Comunicação Interna do TCU II* (Anexo, 2010, p. 10)

Em algumas edições do *União* é possível observar alguns pedidos da assessoria de comunicação social para que servidores de várias unidades mandem textos ou sugiram pautas para as próximas edições. Visto que, é fundamental incentivar a participação dos funcionários no processo de produção do *house-organ*.

De acordo com a assessoria, a participação do servidor no *União* é bastante ativa. E-mails são recebidos constantemente para sugerir novos assuntos, e até para corrigir informações equivocadas da edição anterior.

A assessoria, também estimula a interatividade do leitor propondo novas colunas, na qual o servidor pode contar suas experiências. Como exemplo, a coluna *Minha Copa*, lançada na edição de junho do ano passado. A coluna teve como ideia mostrar lembranças e histórias de uma copa que marcou a vida do servidor. Quem quisesse participar, podia mandar uma crônica para o e-mail: uniao@tcu.gov.br. Nela, também foi abordada a opinião dos colaboradores do TCU sobre os favoritos para vencer o mundial.

Algumas empresas já estão trabalhando a produção de *house-organs* de maneira segmentada, ou seja é importante disponibilizar informações com conteúdos diferentes, de acordo com os interesses departamentais. (TAVARES, 2003, p. 26)

A Secretária de Fiscalização de Tecnologia da Informação (Sefti), a Assessoria Parlamentar, o Espaço Cultural e Secex-RJ, contam com próprios estagiários de comunicação, com o intuito de fornecer conteúdo das unidades

relevante para o público interno do órgão por meio do *União*. O departamento de gestão de pessoas e o ISC - área de treinamento do TCU, também, enviam suas informações, e até com uma frequência maior que outras unidades.

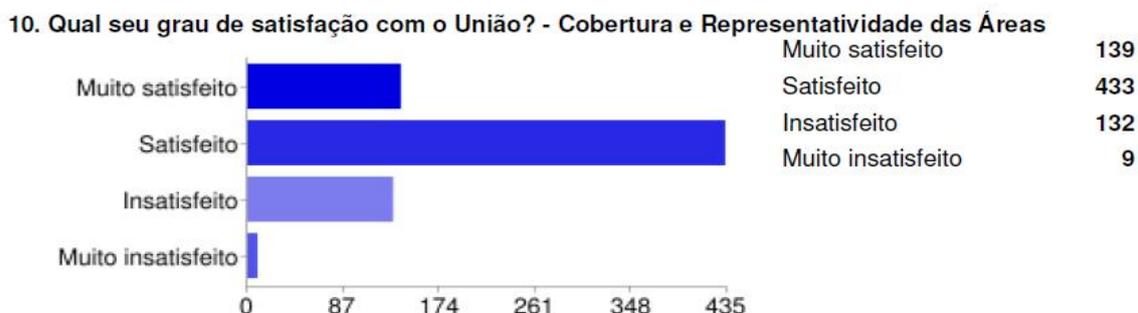


Tabela 7- Fonte: *Relatório de Comunicação Interna do TCU II* (2010, p.11)

3.5 Rotina produtiva

A assessoria de comunicação do TCU é composta por 13 servidores concursados. Sete são servidores de nível superior, com formação em comunicação social, sendo quem três servidores ficam responsáveis pela produção do *União*, com a ajuda de três estagiários da área.

Segundo a assessoria de comunicação do TCU, a edição do *União* começa a ser preparada na tarde do dia anterior. Nesse momento, são definidas as matérias que vão entrar e já é montado o “esqueleto” da edição, principalmente com as colunas fixas (*aniversariantes, colunas semanais, como fiscalização e controle, carreira & trabalho, nutrição & saúde, etc*). No dia seguinte, se não houver mudanças de última hora, nenhum assunto mais relevante que altere a primeira página, são feitas as inclusões e atualizações necessárias (manchetes, indicadores econômicos) e a edição é revisada, aprovada pela Secretaria de Comunicação Social do TCU e inserida no portal. Em seguida, é confeccionada a *newsletter*, e o arquivo do *União* em PDF é enviado ao público interno.

O *house-organ* é, normalmente, enviado por volta das 12h (horário de entrada no TCU da maioria dos servidores do Tribunal). A pesquisa feita pela assessoria mostra que a maioria dos leitores do *União* estão satisfeitos que o horário e a frequência do informativo. O autor Torquato diz que publicação alguma é capaz de criar hábito no leitor, se não tiver periodicidade regular e obedecida rigorosamente. Por esse motivo, é importante é a publicação chegue sempre na mesma no mesmo horário, para que o leitor crie o hábito da leitura e da busca pelas informações.

10. Qual seu grau de satisfação com o União? - Frequência e Horário

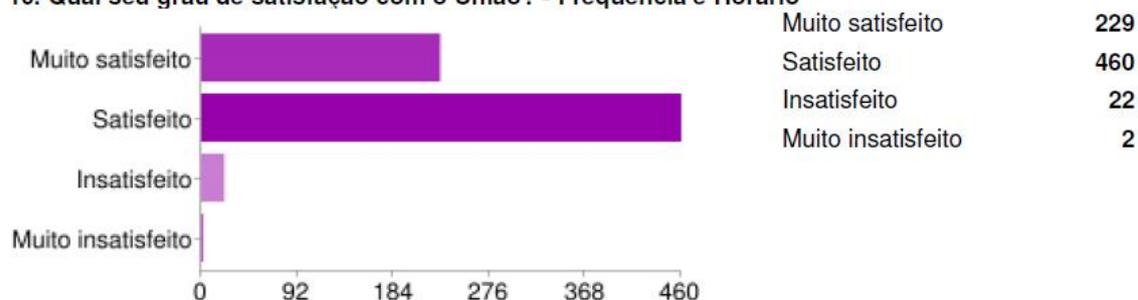


Tabela 8- Fonte: Relatório de Comunicação Interna do TCU II (2010, p.12)

10. Qual seu grau de satisfação com o União? - Credibilidade

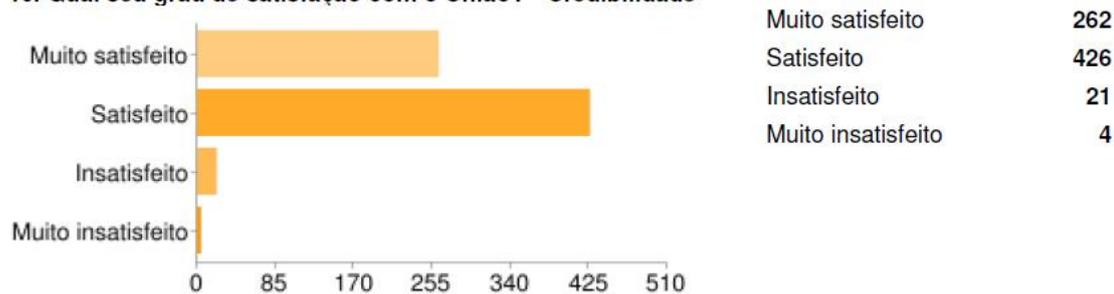


Tabela 9- Fonte: Relatório de Comunicação Interna do TCU II (2010, p.11)

Agilidade, atualidade e credibilidade são algumas expressões-chaves apresentadas pela jornalista Regina Pimentel em sua dissertação de mestrado, *Conceitos para a excelência de periódicos empresariais* (ECA-USP, 2003, p. 83). Trata-se de *agilidade* quando a “captação de notícias, na aprovação de matérias e em todas as fases do processo produtivo, na divulgação do conteúdo”;

atualidade quando trata “o que está acontecendo na empresa da forma mais atualizada possível e segundo as expectativas do público alvo”; e *credibilidade* ao “estabelecer uma relação de verdade, transparência [...] lealdade na comunicação, não considerar apenas a visão da empresa.” Com as tabelas 6, 7 e 8 do relatório do TCU, nota-se a boa colocação do *União* nos três itens chaves citado por Pimentel.

3.6 Índice de leitura

Desde 2007, o TCU passou a contabilizar os índices de leitura do *União*. Essa contagem é feita a partir das edições publicadas no portal da instituição. Mesmo sabendo que, o sistema não contabiliza a quantidade de pessoas (*logins*) que acessou o arquivo *União*, mas sim um número geral de acessos, dá para ter uma noção da quantidade de acessos diariamente. O período analisado é das 11h de um dia às 20h do dia seguinte. Na sexta-feira, a contagem abrange o sábado e o domingo. Veja no gráfico a quantidade de matérias publicadas no *União*.

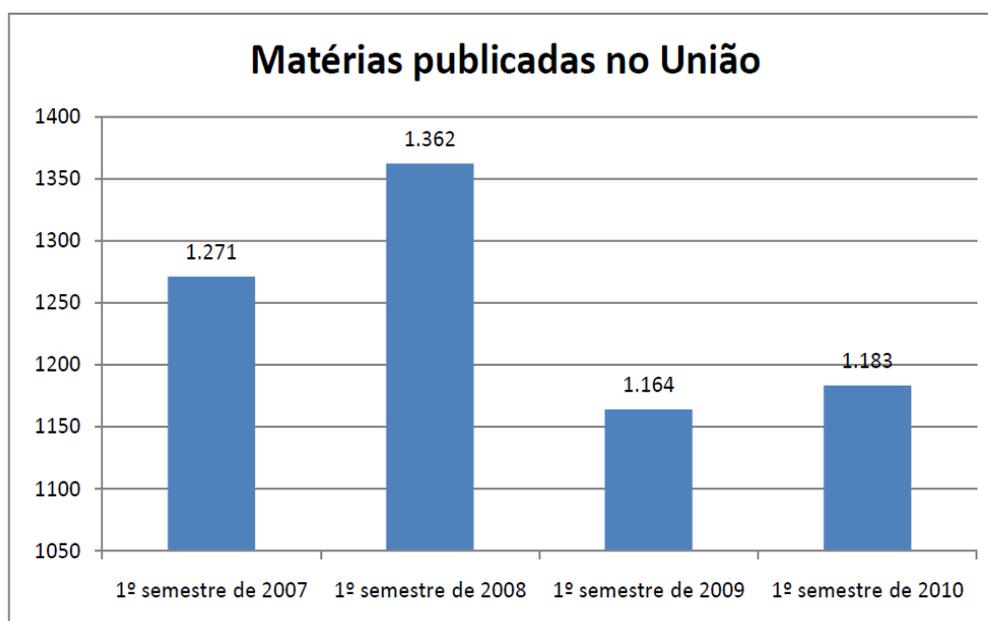


Tabela 10- Fonte: *Relatório de Comunicação Interna do TCU II* (Anexo, 2010, p. 12)

O Relatório de Comunicação Interna, elaborado pelo TCU em setembro de 2010, indica que a média de acessos diários do *União* foi de 1.179. O mês de setembro foi o mês com maior média de acessos (1260) e janeiro foi o menor mês em números de acesso, contabilizando somente 1012. O dia da semana que teve mais acessos durante o ano de 2010 foi a quinta-feira, que ficou em primeiro lugar por cinco meses. A quarta-feira ficou em 2º lugar. Em março deste ano, o dia da semana que teve mais acessos foi segunda-feira.

4. Análise das matérias de primeira página do *União*

Para atingir o objetivo geral e os objetivos secundários dessa pesquisa, foi elaborada fichas, onde foram relatados os itens: Prestação de serviço; Sujeito da ação; Beneficiários da ação; e Fontes de informação, dos 38 textos analisados, presentes nas 23 matérias de primeira página do *União*, no período de 28 de abril até 29 de maio de 2011.

Ano: XXVI	Número: 048	Data: 28-3-2011(Segunda-Feira)
Número de matérias da primeira página: 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/>		
1. Assunto: representantes do TCU se reúnem com consultores de orçamento da Câmara e do Senado		
Sujeito da ação: Secretaria de Controle Externo		
Beneficiados pela ação: secretarias		
Intenção da matéria: informar sobre a troca de ideia da instituição com consultores na área de fiscalização de obras.		
Fontes de Informação: Consultor da Câmara, Romiro Ribeiro		
Prestação de serviço ao público interno: não é possível perceber no <i>lead</i> nem no <i>sublead</i> o fato principal do texto publicado. O objetivo do encontro – a troca de ideias entre consultores e representantes do TCU, especialmente na área de fiscalização de obras – foi escrito somente no terceiro parágrafo do texto. A informação dada pelo consultor da Câmara, que exemplificou por qual motivo reuniões como essas são produtivas, pois expressam maior contato entre as áreas técnicas que atuam no setor de fiscalização, foi utilizada ao final de todo o texto. A fala do consultor poderia ter sido substituída pelo segundo parágrafo, que só relatou os nomes dos dirigentes presentes. Sendo assim, não foi possível constatar, no texto, eletiva prestação de serviço ao público interno.		
2. Assunto: exame periódico de saúde 2011		
Sujeito da ação: Diretoria de Saúde do TCU (Dsaud)		
Beneficiados pela ação: servidores do TCU		
Intenção da matéria: informar o servidor da obrigatoriedade de realizar o exame periódico de saúde disponibilizado pelo TCU.		

Fontes de informação: coordenador do exame periódico de saúde, Sidney; médico do trabalho, Ricardo Cosatto; médica do TCU, Rosana Silva; e a chefe do Serviço Ambulatorial de Saúde, Renata Braz.

Prestação de serviço ao público interno: texto presta serviço para o servidor, pois coloca a relevância da saúde do profissional. No primeiro parágrafo do texto, percebe-se que o exame periódico de saúde (EPS) tem como enfoque a promoção da saúde e a prevenção de doenças, além do controle dos fatores de risco. Para maior entendimento do leitor, é explicado que é possível detectar e minimizar fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e de outras enfermidades, responsáveis por 32% de óbitos no Brasil. Nota-se que todos os principais pontos para o entendimento da notícia estavam presentes no texto, como quando vão ser iniciados os exames, quais servidores irão realizar primeiro, onde serão efetuados, além de um telefone e e-mail para contato para o servidor que tiver alguma dúvida. Também é possível observar o uso de várias falas de profissionais da área médica e também de servidores, utilizadas em momentos distintos, enriquecendo as informações; por exemplo, quando a médica do TCU afirma que com o EPS os servidores que desconheciam que tinham determinada enfermidade, como diabetes ou hipertensão, ficaram cientes depois do exame realizado pelo TCU, aumentando assim a importância deste para a prevenção de doenças do trabalho.

Ano: XXVI **Número:** 049 **Data:** 29-3-2011 (Terça-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

1. Assunto: presidente participa de audiência sobre obras públicas

Sujeito da ação: presidente do TCU, Benjamin Zymler

Beneficiados pela ação: Rede de Controle de Gestão Pública e Secretaria de Fiscalização de Obras do TCU

Intenção da matéria: informar que o TCU trata dos custos das obras públicas, empenhando em realizar auditorias de obras cada vez mais qualificadas em audiências com outras instituições federais.

Fontes de Informação: presidente do TCU, Benjamin Zymler

Prestação de serviço ao público:

o objetivo do texto em relatar a audiência, que tratou dos custos das obras públicas, só foi exposto a partir do segundo parágrafo. Ainda no início do texto, o presidente do TCU cita a gestão do antigo presidente, relato que poderia ter

sido colocado ao final do texto e não logo no primeiro parágrafo. Já as falas atribuídas ao presidente no final do segundo parágrafo, demonstram a relevância da discussão ao público interno do tribunal, quando cita que o TCU tem se debruçado sobre a questão de analisar os gastos numa obra e se empenhado em realizar auditorias de obras cada vez mais qualificadas. Considerando com essa fala os trabalhos desenvolvidos pelos servidores, informação esta que deveria está no *sublead* do texto. Portanto, nota-se que o texto presta eletivo serviço ao público, pois oferece informações que agregam valor aos conhecimentos do órgão para o servidor, como, por exemplo, também ao informar sobre a criação de mais uma Secretaria de Fiscalização de Obras. Mas a distribuição das informações do texto não foca para que haja uma percepção direta do trabalho executado pelo público interno.

Assunto: secretário do TCU participa de reunião no Senado

Sujeito da ação: secretário adjunto de Planejamento e Procedimentos do tribunal

Beneficiados pela ação: servidores do TCU

Intenção da matéria: informar que secretário apresentou a estrutura do TCU e suas competências aos senadores

Fontes de informação: secretário do TCU, Marcelo Eira, e senador Vital Rêgo

Prestação de serviço ao público: já no *lead* e no *sub-lead* é possível encontrar as informações-chave para entendimento do texto: que essa apresentação deu-se no dia 23 de maio, na quarta reunião ordinária da Comissão de Desenvolvimento Regional, no Senado Federal. Além de mostrar ao leitor do *União* o motivo de tal reunião, que foi a de apresentar aos parlamentares os trabalhos desenvolvidos pelo TCU na área das concessões e das principais obras fiscalizadas do PAC. Com a utilização da fala de mais de uma fonte, e considerando a notoriedade delas (deputados e senadores), enriquecendo assim o texto. Apesar de apresentar todas essas informações, não é possível encontrar prestação de serviço direta para o público interno.

Ano: XXVI **Número:** 050 **Data:** 30-3-2010 (Quarta-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

1. **Assunto:** presidente recebe membros da Atricon

Sujeito da ação: presidente do TCU

Beneficiados pela ação: servidores do TCU

Intenção da matéria: informar que o presidente se reuniu com representantes da Associação dos Tribunais de Contas e entregou estudo sobre a instituição de lei complementar para a fiscalização de obras públicas. Além de discutir proposta de criação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas.

Fontes de informação: assessoria de comunicação

Prestação de Serviço ao público: considerando o tamanho da matéria, as informações foram distribuídas no texto de forma lógica – do fato mais relevante para o menos relevante – para o leitor captar as principais informações (onde: na sede do tribunal; quem: o presidente Benjamin recebeu os conselheiros Luiz Sérgio Gadelha e Salomão Ribas). A prestação de serviço ao público pode ser observada quando é citado que durante a reunião também foram discutidos a possibilidade da criação do Conselho Nacional do Tribunal de Contas e o encaminhamento de denúncias recebidas pelos tribunais, fato que os servidores do órgão necessitam ter conhecimento para a execução de suas futuras tarefas.

2. Assunto: Seprog promove painel de referência para discutir planejamento de auditoria operacional na Política Nacional de Atenção Oncológica.

Sujeito da ação: Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas do Governo (Seprog)

Beneficiados pela ação: servidores do TCU

Intenção da matéria: mostrar que o encontro promoveu a validação do planejamento dos trabalhos de auditoria operacional.

Fontes de informação: Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas do Governo (Seprog)

Prestação de serviço ao público: no primeiro parágrafo do texto, foi apresentado quando e quais os representantes estavam presentes para discutir o planejamento de auditoria operacional na política Nacional de Atenção Oncológica. O segundo parágrafo começou explicando que quem abriu o encontro foi o secretário da Seprog, Carlos Alberto. Somente no final deste parágrafo é que se encontra a informação que presta o serviço para o servidor: que o painel favoreceu o debate, que contribui para validar as questões e os métodos de coleta e análise de dados dos trabalhos executados pelos servidores do TCU. No terceiro e último parágrafo do texto, informações adicionais sobre o tema – explicando que o câncer é a segunda maior causa de morte por doença no Brasil, sendo então uma enfermidade que necessita

de atenção tempestiva. O fato de não ter citação de fontes não prejudicou a informação.

Ano: XXVI **Número:** 051 **Data:** 31-3-2011(Quinta-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

Assunto: seminário debate conjuntura econômica e contas do governo

Sujeito da ação: ministro Aroldo Cedraz

Beneficiados pela ação: servidores do TCU, Presidência da casa, governo, sociedade civil

Intenção da matéria: mostrar que o TCU está buscando maior aproximação com o Congresso Nacional no processo de prestação de contas da República.

Fontes de informação: presidente do Banco Central; secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Márcio Holland; ministro do TCU, Aroldo Cedraz; presidente do TCU, Benjamin Zymler.

Prestação de serviço ao público: no texto é possível constatar relativa prestação de serviço ao público interno. O texto não focou quais membros da Presidência estavam presentes, já que colocou logo de início a relevância do evento – informar a proposta de realizar melhor as auditorias para prestar contas das contas da República. Mostrando para os servidores que o TCU se aproxima do governo e da sociedade para que o tribunal possa exercer de forma plena o seu trabalho. As variedades de fontes enriqueceram o conteúdo do texto, como por exemplo o presidente do Banco Central.

Ano: XXVI **Número:** 052 **Data:** 1-4-2011(Quarta-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

Assunto: autoridades debatem inteligência e sua aplicação

Sujeito da ação: presidente do TCU, Benjamin Zymler

Beneficiados pela ação: servidores do TCU

Intenção da matéria: informar para os servidores que haverá uma integração entre o TCU, a Abin e o Gabinete de Segurança da Presidência da República.

Fontes de informação: general José Elito, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; Wilson Trezza, diretor da Agência

Brasileira de Inteligência (Abin); e Benjamin Zymler, presidente do TCU.

Prestação de serviço ao público: texto mostra prestação de serviço para o público interno, pois o informa da reunião na qual foi discutido o uso da inteligência e sua aplicação para resguardar a segurança nacional, como na busca da qualidade da prestação de serviços à sociedade. Durante a conversa entre as autoridades, foi garantido aos servidores capacitação em inteligência a partir de um programa de aprimoramento em auditoria. A prestação de serviço foi apresentada somente no quarto parágrafo. O texto poderia ter sido organizado com uma hierarquia (informação mais relevante, para a menos relevante) para ficar mais claro ao leitor os benefícios obtidos – capacitação – para ele durante a reunião.

Ano: XXVI **Número:** 053 **Data:** 4-4-2011(Segunda –Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

Assunto: ministros e servidores acompanham as obras da Copa de 2014 no RJ

Sujeito da ação: presidência do TCU e servidores do TCU

Beneficiados pela ação: Tribunal de Contas da União (TCU) e servidores do tribunal

Intenção da matéria: informar aos servidores de que maneira está sendo feito o acompanhamento dos gastos das obras da Copa.

Fontes de informação: assessoria de comunicação

Prestação de serviço ao público: a partir do título, com o uso da palavra “servidores”, que coloca em evidência a prestação de serviço ao público interno. No início do texto, mostraram como os servidores executaram o seu trabalho de fiscalização das obras da Copa de 2014 no Rio de Janeiro. Mostrando também o objetivo e os desdobramentos desse acompanhamento. Um desses desdobramentos foi que, a partir dessa visita, seria inaugurada uma série de reuniões bimestrais, em que o BNDS apresentará para o TCU a situação de cada financiamento para as obras. Fato que irá influenciar a forma de trabalho do servidor. Pode-se notar que não exaltaram os nomes dos servidores presentes somente no final do texto.

Ano: XXVI **Número:** 055 **Data:** 6-4-2011(Quarta-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

Assunto: TCU e MPDFT assinam acordo de cooperação

Sujeito da ação: Tribunal de Contas da União (TCU)

Beneficiados pela ação: presidência do TCU e servidores do TCU

Intenção da matéria: informar que o tribunal assina acordo de cooperação com outros órgãos visando melhorias para os servidores.

Fontes de informação: presidente Benjamin Zymler e procuradora-geral de Justiça do DF e Territórios, Eunice Pereira

Prestação de serviço ao público: nota-se no texto prestação de serviço ao público interno, pois este informa que a assinatura de cooperação entre o TCU e o MPDFT trará benefícios para maior capacitação e aperfeiçoamento dos servidores dos órgãos, proporcionando, assim, desenvolvimento das instituições e da gestão pública. No texto, ainda, tiveram as falas do presidente do TCU e da procuradora-geral do MPDFT, os quais ressaltaram a importância de uma maior qualificação dos servidores dos dois órgãos gerada pelo acordo de cooperação, proporcionando capacitação e aperfeiçoamento por meio de cursos, atividades de educação corporativa, liberdade de servidores para ministrarem palestras, além de disponibilizarem material de interesse das ações educacionais.

Ano: XXVI **Número:** 056 **Data:** 7-4-2011(Quinta-feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

1. **Assunto:** comitiva de Criciúma visita o TCU

Sujeito da ação: representantes da Câmara de Vereadores de Criciúma-SC

Beneficiados pela ação: sociedade civil

Intenção da matéria: informar que a comitiva de vereadores do estado de Criciúma-SC visitou o TCU para solicitar auditoria em obras no estado.

Fontes de informação: vereadora Romana Remor

Prestação de serviço ao público: o texto presta serviço ao público interno na medida em que já no *sublead* o leitor sabe da iniciativa da comitiva de ir ao tribunal solicitar auditoria nas obras de duplicação da BR-101 no estado de Santa Catarina. Este fato interfere na vida profissional do servidor porque terá

mostra de como um trabalho será realizado e em qual assunto auditará, fiscalizando as obras de SC. A fala do presidente Benjamin, que recebeu a comitiva, cita que o pedido vai ao encontro dos objetivos do tribunal, de ampliar as fiscalizações direcionadas. A linguagem do texto é direta, indo do assunto mais relevante para o menos relevante. Outro fato observado foi que ao longo do texto não foram exaltadas as autoridades da casa presentes à recepção, expostas somente ao final do último parágrafo.

2. Assunto: 8ª Secex conclui levantamento de auditoria no Ministério da Agricultura

Sujeito da ação: 8ª Secex

Beneficiados pela ação: servidores do TCU

Intenção da matéria: informar que a secretaria realizou levantamento com o objetivo de propor maior conhecimento do órgão e a identificação de diversas áreas de fiscalização.

Fontes de informação: 8ª Secex

Prestação de serviço ao público: com essa matéria é possível notar que houve a prestação de serviço ao público interno, pois relata aos servidores que tipo de levantamento está sendo realizado no tribunal, por meio da 8ª Secretaria de Controle Externo. O *lead* está completo, contendo todas as informações necessárias para entendimento do texto (quem: 8ª Secretaria de Controle Externo; o quê: realizou levantamento de auditoria amplo; onde: no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; porquê: propiciou maior conhecimento do órgão e a identificação de diversas áreas que devem ser objeto de fiscalização pelo tribunal nos próximos anos). No restante do texto, as informações que foram expostas no *lead*, são mais aprofundadas, como quando explica que o levantamento também subsidiou a customização dos processos de contas anuais, além de outras informações. No terceiro parágrafo, é possível perceber a prestação de serviço não só para os servidores da 8ª Secretaria de Controle Externo, que foi a executora da auditoria, mais também para os servidores que trabalham diretamente com auditorias, especialmente os servidores da Secretaria de Macroavaliação Governamental (Semag) e os da Adplan. O texto é direto e está estruturado a partir das informações mais relevantes para as menos relevantes, como quando cita, somente no último parágrafo, que o relatório de levantamento encontra-se no gabinete do relator, ministro Raimundo Carreiro, para apreciação.

Ano: XXVI **Número:** 057 **Data:** 8-4-2011(Sexta-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

Assunto: mesa-redonda debate conteúdo e divulgação das contas do governo

Sujeito da ação: presidência do TCU

Beneficiados pela ação: servidores do TCU, presidência do TCU e sociedade civil

Intenção da matéria: informar que o TCU se preocupa em como as informações de seus trabalhos chegam à sociedade e que ele está disposto a melhorar a comunicação para divulgar as contas do governo.

Fontes de informação: economista e professor universitário, Delfim Neto; presidente do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor, Hector Valverde.

Prestação de serviço ao público: matéria de uma página, com duas grandes fotos. No *lead* já é possível observar o objetivo do evento, que era colher informações e sugestões de autoridades e da imprensa para tornar o trabalho do tribunal mais compreensível ao cidadão, bem como aos segmentos mais representativos da sociedade brasileira. Não há, no início do texto, os nomes das autoridades do TCU presentes. É possível perceber no texto prestação de serviço ao público interno, pois a partir do texto o servidor pode perceber a importância de seu trabalho para a sociedade civil brasileira, buscando desempenhá-lo da melhor maneira possível, com o objetivo de trazer melhorias em seu conteúdo e na maneira de desempenhá-lo para melhor divulgá-lo.

Ano: XXVI **Número:** 058 **Data:** 11-4-2011(Segunda-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

Assunto: ministros do TCU e Infraero debatem infraestrutura aeroportuária

Sujeito da ação: ministros do TCU

Beneficiados pela ação: servidores do TCU

Intenção da matéria: informar que ministros se reuniram com a Infraero e que foram discutidos formas de intensificar o controle de obras aeroportuárias.

Fontes de informação: ministros Valmir Campelo, Ubiratan Aguiar e Raimundo Carreiro e Antônio Gustavo, presidente da Infraero

Prestação de serviço ao público: o *lead* da matéria começou com a intenção da reunião (“A busca por intensificar o controle preventivo de obras aeroportuárias...”) e não com a data nem quem estava presente a esta, diferenciando a matéria de outras edições. Nos parágrafos seguintes, notam-se mais explicações sobre a reunião, principalmente com as falas dos ministros do TCU, quando diz que o TCU quer ser visto como órgão parceiro e apontar soluções. Esse texto possui outro detalhe que o diferencia dos demais, nele notamos a separação por subtítulos, o que facilita a leitura de um texto extenso e com um assunto denso. É possível perceber relativa prestação de serviço para o público interno em geral, visto que está relacionada somente a um tipo de servidor.

Ano: XXVI **Número:** 059 **Data:** 12-4-2011(Terça-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

1. Assunto: ações do TCU geram benefícios de R\$ 26 bilhões

Sujeito da ação: Tribunal de Contas da União (TCU)

Beneficiados pela ação: servidores do TCU, instituição TCU

Intenção da matéria: informar resultados do relatório de atividades de 2010, no qual estão as ações de controle realizadas pelo tribunal.

Fontes de informação: assessoria de comunicação

Prestação de serviço ao público: texto presta serviço ao público interno, pois relata com detalhes todas as ações feitas pela instituição no ano de 2010, por meio do relatório de atividades; quantos benefícios o trabalho realizado pelo servidor gera aos cofres públicos; quais os trabalhos mais relevantes do ano, ou seja, *lead* com informações tradicionais. Texto com informações que interessam a todos os setores de servidores do tribunal, pois contém informações-chave para o cotidiano do TCU, como a quantidade de processos julgados, quantas empresas declarou inidôneas. A imagem da capa do caderno do *Relatório de Atividades* completa o texto, pois quando o servidor vir o relatório impresso ele o identificará com mais facilidade.

Assunto: Sefti aprova nota técnica sobre Gestão de Nível de Serviços de TI

Sujeito da ação: Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (Sefti)

Beneficiados pela ação: servidores do TCU; Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (Sefti)

Intenção da matéria: informar a criação de uma nota técnica

Fontes de informação: Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (Sefti)

Prestação de serviço ao público: texto sucinto e objetivo. Percebe-se que as informações mais relevantes estão no *lead* e no *sublead*. No corpo do texto nota-se que se faz uma retrospectiva para o leitor lembrar-se das outras notas técnicas já feitas. O texto tem um caráter de prestação de serviço, visto que a nota técnica é um instrumento elaborado por uma unidade para facilitar o trabalho exercido por servidores de outras unidades quanto às ações de controle externo e de gestão. No último parágrafo do texto, tem um e-mail de contato da secretaria que realizou a nota técnica e também um telefone que os outros servidores podem entrar em contato para tirar dúvidas e dar sugestões sobre o conteúdo do trabalho, buscando assim interagir com as outras unidades.

Ano: XXVI **Número:** 060 **Data:** 13-4-2011(Quarta-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

Assunto: seminário discute procedimento de desenvolvimento regional entre Brasil e países da União Europeia

Sujeito da ação: Tribunal de Contas da União (TCU)

Beneficiados pela ação: Tribunal de Contas da União (TCU) e servidores do TCU

Intenção da matéria: informar que a instituição está dialogando com países da União Europeia, visando trocar experiências e esforços para solucionar problemas.

Fontes de informação: ministro Augusto Nardes; secretário-executivo do Ministério de Integração Nacional, Alexandre Navarro

Prestação de serviço ao público: o texto presta serviço para o público interno, pois a troca de experiências com os conhecimentos de trabalhos da união europeia gera maior confiabilidade nos servidores. Apesar disso, o texto não foi organizado, de maneira em que as informações mais relevantes estivessem no início do texto para maior entendimento do leitor. Não é possível encontrar no primeiro parágrafo o *lead* (Quando, onde, o que, quem...) do texto, sendo que algumas dessas informações podem ser encontradas soltas no texto. No segundo parágrafo encontra-se uma fala do presidente, que poderia ter ficado mais no meio do texto. A informação

relevante para o público interno, no qual irá influenciar na realização do seu trabalho está presente somente no quinto parágrafo do texto.

Ano: XXVI **Número:** 061 **Data:** 14-4-2011(Quinta-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

1. Assunto: Segecex e Corregedoria participam de reunião com a Secex-PI

Sujeito da ação: Segecex

Beneficiados pela ação: secretaria Secex do Piauí

Intenção da matéria: informar que foi feita uma reunião para avaliar o desempenho da unidade do Piauí, as instalações e o ambiente de trabalho.

Fontes de informação: Secex do Piauí

Prestação de serviço ao público: o texto presta serviço para os servidores, pois informa das reuniões para apresentar deveres e obrigações dos servidores administrativos disciplinares, além do esclarecimento de dúvidas e conhecimento das necessidades dos servidores da unidade regional. Ações que servem tanto para o crescimento destes, como para a instituição. Informações principais estavam no *lead* convencional. (quando: de 29 de março a 1º de abril; quem: Corregedoria; o quê: trabalho de inspeção, com o objetivo de avaliar o desempenho da unidade). No final do texto, percebe-se a disponibilidade do secretário para esclarecer dúvidas sobre avaliações de desempenho e conhecer as necessidades dos servidores das unidades regionais, mostrando uma interação entre superiores e os demais servidores.

2. Assunto: ministro Raimundo Carreiro visita a Seprog

Sujeito da ação: Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas do Governo (Seprog)

Beneficiados pela ação: Ministro Raimundo Carreiro e Seprog

Intenção da matéria: informar a respeito de reunião feita pelo ministro Raimundo Carreiro na Seprog.

Fontes de informação: Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas do Governo (Seprog)

Prestação de serviço ao público: pode-se perceber informações no *lead* para o entendimento da mensagem do texto (quando: no dia 7 de maio; quem: Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo (Seprog); o quê: recebeu uma visita do ministro Raimundo Carreiro; por que: para subsidiar o acompanhamento dos trabalhos). Mensagem direta. O texto presta serviço para os servidores desta unidade, pois cita termos específicos do trabalho realizado do biênio 2011-2012. Nota-se uma atitude do ministro em promover maior aproximação de seu gabinete com as unidades, todos os servidores ganham os conhecimentos trocados com o ministro. Não é possível notar no texto a exaltação dos servidores presentes, mas no último parágrafo do texto encontra-se a informação somente dos cargos dos que estavam presentes (o dirigente da Seprog, diretores, assessores e especialista da secretaria).

Ano: XXVI **Número:** 062 **Data:** 15-4-2011(Quinta-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

1. **Assunto:** novidades no controle de acesso e frequência

Sujeito da ação: Tribunal de Contas da União (TCU)

Beneficiados pela ação: servidores, estagiários e terceirizados do TCU

Intenção da matéria: informar, a partir de uma série de matérias, as novidades de acesso e frequência do TCU.

Fontes de informação: assessoria de comunicação

Prestação de serviço ao público: no texto há uma prestação de serviço ao público interno, visto que é de total relevância o funcionário saber instruções de uso do novo equipamento de ponto eletrônico. Texto faz parte de uma série de matérias para mostrar para o leitor novidades no controle de acesso e frequência do TCU. O mesmo foi apresentando com destaque, dentro de um retângulo (Box), separando o texto dos demais, ótima maneira para chamar a atenção do servidor. Texto curto e objetivo com informações (como, onde, por que, quando) contidas no *lead*, além de obter em outros parágrafos informações complementares para as contidas no primeiro parágrafo no *lead*. O uso de imagem e de infográfico com as instruções de uso complementaram também o texto, facilitando para a compreensão do leitor.

2. **Assunto:** “Navegando, a gente vai longe”

Sujeito da ação: Tribunal de Contas da União (TCU)

Beneficiados pela ação: servidores e terceirizados do TCU

Intenção da matéria: informar que foram entregues 38 diplomas de conclusão de curso de informática do projeto de inclusão digital do TCU para funcionários terceirizados do tribunal.

Fontes de informação: copeira do TCU, Cleide Bessa; Servidor Vadis Belaver; representante da ONG CDI, Luiz Humberto; auxiliar de serviços-gerais, Izabel Regina.

Prestação de serviço ao público: texto que apresenta a história de uma trabalhadora em primeiro lugar, não deixando de relatar as informações-chave da notícia. Logo no subtítulo do texto, observam-se as informações do *lead* (quando: na última quarta-feira; o quê: foram entregues 38 diplomas; como: oferecendo aulas de computação gratuitas aos funcionários). O texto enfatizou o sujeito da ação iniciando o relato pela história da copeira Cleide, uma das beneficiadas com a entrega de diplomas do curso de informática. O título é uma fala da copeira, provocando maior proximidade com o leitor. Com a participação de várias outras fontes contando o que o curso significou em suas vidas, nota-se a prestação de serviço para o público interno na notícia publicada. Além de informar que o servidor pode-se tornar voluntários nos projetos, colocando números de telefones e e-mail para contato, o texto foi dividido em inter-títulos para facilitar a leitura.

Ano: XXVI **Número:** 063 **Data:** 18-4-2011(Segunda-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

1. **Assunto:** TCU recebe visita de ministro da Secretaria de Portos

Sujeito da ação: ministro Valmir Campelo

Beneficiados pela ação: presidência e secretaria de fiscalização de obras

Intenção da matéria: informar que o TCU, juntamente com a Secretaria dos Portos, discutiu o andamento das obras de portos para a Copa do Mundo de 2014.

Fontes de informação: ministro Valmir Campelo; ministro da Secretaria dos Portos, Leônidas Cristino

Prestação de serviço ao público: texto sucinto, objetivo, com as informações básicas no *lead* (quando: na última quarta-feira; por quê: para discutir o andamento das obras de portos para Copa do Mundo de 2014; quem: ministro Valmir Campelo; o quê: recebeu a visita do ministro da Secretaria dos Portos).

Não é possível notar relativa prestação de serviço ao servidor do TCU como um todo. Prestando mais serviço para os servidores ligados diretamente à fiscalização de obras públicas, principalmente às obras da Copa, para estes terem conhecimentos do que está acontecendo, que o TCU irá fiscalizar cerca de R\$ 33 bilhões que envolvem o mundial e qual a postura da instituição perante o andamento das obras de portos para a Copa.

2. **Assunto:** distribuição dos novos crachás

Sujeito da ação: Tribunal de Contas da União (TCU)

Beneficiados pela ação: servidores, terceirizados e estagiários do TCU

Intenção da matéria: informar como será a distribuição dos novos crachás

Fontes de informação: assessoria de comunicação

Prestação de serviço ao público: nota-se que o texto presta serviço ao público interno, pois haverá uma ação de distribuição de novos crachás aos servidores e estagiários que precisa ser informada aos trabalhadores da instituição. Texto objetivo, dividido por subtítulos – explicando como será a troca para os servidores da sede; para os servidores dos estados; e para os estagiários, facilitando a leitura. Para ilustrar o texto, contém uma imagem para mostrar como será o novo crachá, implantado para o novo sistema de controle de acesso e frequência dos funcionários.

Ano: XXVI **Número:** 064 **Data:** 19-4-2011(Terça-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

1. **Assunto:** ministros e técnicos do TCU participam de palestra com auditor do Tribunal de Contas Europeu

Sujeito da ação: ministros do TCU

Beneficiados pela ação: servidores do TCU e presidência do TCU

Intenção da matéria: informar que o auditor do Tribunal de Contas Europeu (TCE) palestrou sobre o TCE para os ministros brasileiros.

Fontes de informação: auditor do TCE, Daniel Costa; ministro do TCU, Weder de Oliveira

Prestação de serviço ao público: texto objetivo, informações do *lead* (quem: Tribunal de Contas Europeu; quando: na última quarta feira (14); por quê: para ministrar palestra acerca do funcionamento do TCE). O texto presta serviço ao

público interno quando cita as especificidades do Tribunal de Contas Europeu, sendo um acréscimo para o conhecimento pessoal do servidor, e quando relata que o Brasil está analisando a possibilidade da criação de um Tribunal de Contas do Mercosul, informações relevantes para o futuro da organização. Os nomes dos ministros do TCU que estavam presentes à palestra só apareceram no final do texto.

2. Assunto: seminário discute criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares S.A.

Sujeito da ação: Procuradoria-Geral da República

Beneficiados pela ação: Tribunal de Contas da União (TCU)

Intenção da matéria: informar que servidores do TCU participaram de seminário que discutiu a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares S.A.

Fontes de informação: assessoria de comunicação

Prestação de serviço ao público: não é possível constatar prestação de serviços ao público interno, pois não agrega muito valor para o público interno da instituição, já que só relata a participação de autoridades do tribunal em um seminário que não está diretamente ligado ao servidor do TCU. Texto com *lead* básico (quando: nos dias 5 e 6 de abril; onde: no auditório da Procuradoria-Geral da República em Brasília; o quê: realizado seminário sobre os aspectos econômicos e sociais que propõe a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.) Texto com um parágrafo só, bem sucinto.

Ano: XXVI **Número:** 065 **Data:** 20-4-2011(Quarta-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

Assunto: ministro Valmir Campelo apresenta trabalhos de fiscalização da Copa

Sujeito da ação: ministro Valmir Campelo

Beneficiados pela ação: servidores do TCU e sociedade civil

Intenção da matéria: informar que a instituição divulgou, por meio de reunião, informações oficiais apuradas pelo controle externo do TCU

Fontes de informação: assessoria de comunicação

Prestação de serviço ao público: o texto presta serviço para o público interno, pois informa conteúdo relevante para o trabalho do servidor. Com todas as informações do *lead* (quem: ministro Valmir Campelo com servidores da casa e representantes do Ministério Público; o quê: realizou apresentação, intitulada *TCU e a Copa do Mundo*; onde: sala dos presidentes do TCU; por quê: para divulgar as informações oficiais apuradas pelo controle externo). Logo no primeiro parágrafo, nota-se que os dirigentes e servidores da casa estavam presentes à reunião que divulgou informações notórias para os trabalhos sobre as obras da Copa de 2014 desempenhados pelos servidores. No último parágrafo, foi informado que os participantes receberam a publicação *O TCU e a Copa do Mundo de 2014*, além de disponibilizar na íntegra do relatório para consulta no site (www.fiscalizacopa2014.gov.br), uma informação de serviço para o servidor que não estava presente. Texto escrito com ordem cronológica dos fatos, que contou com acompanhamento de imagem – capa do relatório (elaborada pela área de publicidade do TCU, para divulgar internamente o evento) causando, assim, associação mais rápida do leitor sobre qual o assunto do texto.

Ano: XXVI **Número:** 066 **Data:** 25-4-2011(Segunda-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

1. **Assunto:** projeto controle externo do Mercosul 2011

Sujeito da ação: Assessoria de Assuntos Internacionais (Arint)

Beneficiados pela ação: Tribunal de Contas da União (TCU) e servidores do TCU

Intenção da matéria: informar para os servidores que foi constituído o projeto de controle externo o projeto

Fontes de informação: Secretaria Executiva das Entidades Fiscalizadoras Superiores dos Países do Mercosul e Associados (EFSUL)

Prestação de serviço ao público: texto presta serviço ao público interno, pois informa que da casa foi aprovado o projeto de controle externo do Mercosul, que vai influenciar não só os futuros trabalhos do servidor do TCU, mas também outros servidores dos tribunais dos países do Mercosul. Texto foi bem estruturado (das informações mais importantes para as menos importantes).

Assunto: representantes do TCU se reúnem com presidente da Comissão de Agricultura da Câmara

Sujeito da ação: Tribunal de Contas da União (TCU)

Beneficiados pela ação: Comissão de Agricultura da Câmara

Intenção da matéria: informar que o TCU se reuniu com o presidente da Comissão de Agricultura para discutir trabalhos do TCU, como, por exemplo, as auditorias na área de mudanças climáticas e no ordenamento fundiário.

Fontes de informação: deputado Júlio César, presidente da Comissão de Agricultura da Câmara

Prestação de serviço ao público: não é possível constatar no texto prestação de serviço ao público interno. No texto, podemos perceber três parágrafos. Logo no primeiro, antes mesmo de falar o objetivo da reunião, é colocado o nome das autoridades e dos servidores que estavam presentes à reunião, sendo possível perceber o objetivo e os detalhes da reunião somente no segundo parágrafo. No último parágrafo, contou-se com a fala do presidente da comissão, que não disse nada a respeito da reunião. Texto sem foco naquilo que estava informando.

Ano: XXVI

Número: 067

Data: 26-04-2011(Terça-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

1. **Assunto:** ministros visitam presidente da Câmara

Sujeito da ação: presidente Benjamin Zymler

Beneficiados pela ação: presidência do TCU

Intenção da matéria: informar visita de cortesia entre os órgãos

Fontes de informação: assessoria de comunicação

Prestação de serviço ao público: texto com somente um parágrafo curto. Texto em destaque, exibido dentro de um retângulo (*Box*). Texto não prestou serviço ao público interno, pois relatou acontecimento da agenda do presidente e das outras autoridades do órgão. O texto informou que o presidente Benjamin Zymler acompanhado do vice-presidente Augusto Nardes e do Ministro Aroldo Cedraz, visitou o presidente das câmeras dos Deputados visitaram o presidente da câmara dos deputados.

2. **Assunto:** medalha de Ordem do Rio Branco

Sujeito da ação: presidente Benjamin Zymler e o ministro Weder de Oliveira

Beneficiados pela ação: presidente Benjamin Zymler e o ministro Weder de Oliveira

Intenção da matéria: informar que o presidente e o ministro ganharam medalhas de ordem ao mérito.

Fontes de informação: assessoria de comunicação

Prestação de serviço ao público: texto com um parágrafo e duas fotos grandes das autoridades citadas. Não é possível constatar prestação de serviço para os servidores do TCU. O texto e o fato somente revelam uma promoção do presidente da casa e de outra autoridade, cumprindo a sua agenda.

3. Assunto: lavagem de veículos: Sesap realiza pesquisa

Sujeito da ação: Sesap

Beneficiados pela ação: servidores, terceirizados e estagiários

Intenção da matéria: informar que está sendo realizada uma pesquisa para saber acham da proposta de ter uma empresa contratada para prestar serviços de lavagem de veículos para os colaboradores do tribunal

Fontes de informação: secretária de Engenharia e Serviços de Apoio (Sesap)

Prestação de serviço ao público: é possível notar prestação de serviço ao público interno, pois com o texto de maneira sucinta (dois parágrafos) revelando logo no início informações que está sendo realizada uma pesquisa para saber se os servidores, terceirizados e estagiários acham da proposta de ter uma empresa contratada para prestar serviços de lavagem de veículos para os colaboradores do tribunal. No último parágrafo do texto foi adicionado um *link* no qual o servidor que nele clicar será enviado para uma página, no qual poderá responder a pesquisa, percebendo assim que há uma interatividade com o leitor.

Ano: XXVI **Número:** 068 **Data:** 27-04-2011(Quarta-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

1. Assunto: atuação do TCU na agricultura e segurança pública é apresentada a comissões da Câmara

Sujeito da ação: servidores do TCU

Beneficiados pela ação: Tribunal de Contas da União e secretarias

Intenção da matéria: informar que aconteceu reunião para apresentar o trabalho apresentado pelo tribunal na área da agricultura e segurança pública.

Fontes de informação: chefe da Assessoria Parlamentar, Paulo Medeiros; diretor de Gestão de Informação Estratégicas, Carlos Roberto Takao; diretor da Secretaria de Macroavaliação Governamental (Semag), Charles Mathusalem.

Prestação de serviço ao público: texto presta serviço ao público interno do TCU, pois informa que a reunião realizada com a comissão da Câmara, serve como meio para interagir com outros órgãos e entidades, elogiando os trabalhos realizados por vários departamentos, qualificando assim os serviços destes. Texto bem estruturado, ou seja, com as informações mais relevantes para as menos relevantes. Lead completo, no primeiro parágrafo (Quem: Representantes do TCU; Quando: Terça-Feira (19); O que: se reunião para apresentar os trabalhos). As falas dos presentes não foram redundantes, repetindo o que o texto disse.

2. Assunto: TCU no Congresso

Sujeito da ação: Tribunal de Contas da União

Beneficiados pela ação: servidores do TCU

Intenção da matéria: informar a realização de audiência pública no congresso Federal que o TCU participará juntamente com outras entidades.

Fontes de informação: assessoria de comunicação

Prestação de serviço ao público: texto presta serviço aos servidores, pois com a leitura do mesmo é possível saber que irá ocorrer uma audiência pública da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado Federal, e que o Tribunal estará participando, esta informação é de relevância para o público interno, já que com esta poderá participar das decisões na área. Texto sucinto, somente com um parágrafo com, informação básicas do lead (*Quem:* TCU; *Onde:* Senado federal; *Quando:* 27 de Abril).

Ano: XXVI

Número: 069

Data: 28-04-2011(Quinta-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

1. Assunto: mapeamento de competências de liderança e gestão

Sujeito da ação: instituto Serzedello Corrêa (ISC)

Beneficiados pela ação: servidores e secretarias

Intenção da matéria: informar que o TCU, por meio do Instituto Serzedello Corrêa vai desenvolver um ciclo de competências para os servidores.

Fontes de informação: assessoria de comunicação

Prestação de serviço ao público: o texto presta serviço para os servidores de quatro unidades do Tribunal, pois informa que o Instituto Serzedello Corrêa (ISC) – responsável por propor e conduzir políticas e ações de seleção externa de servidores, educação corporativa e gestão do conhecimento organizacional do Tribunal – irá promover terceiro ciclo de programa de liderança para os seus servidores. Qualificando assim o trabalho destes. Texto estruturado da maneira em que as principais informações vêm antes das informações menos relevantes para o conhecimento das atividades propostas. No início do texto é feita uma breve explicação de como será desenvolvidas esse programa e em seguida para facilitar a compreensão do leitor, o texto foi dividido por entre-títulos (*para que mapear competências?; quais as unidades serão mapeadas?; quem participará do mapeamento?; quando será realizado? ; e como deverá ser respondido?*). No final do texto, é possível encontrar a informação de que a equipe que está desenvolvendo o programa para os servidores se coloca a disposição para esclarecer as dúvidas pelo e-mail isc_pdlgs@tcu.gov.br e pelo ramal 5865, fato que comprova ainda mais a prestação de serviço do texto.

2. Assunto: auditores participam de seminário de defesa

Sujeito da ação: diretoria da Fiscalização dos Grandes Projetos da Defesa Nacional, da 3ª Secex

Beneficiados pela ação: secretaria

Intenção da matéria: informar a servidores do TCU foram ao Rio de Janeiro participar de um seminário de Defesa durante três dias.

Fontes de informação: 3ª Secex

Prestação de serviço ao público: texto produz prestação de serviço ao público interno, pois informa que auditores participaram de seminário de Defesa, no qual as informações contidas nele serão utilizadas para o planejamento de um trabalho integrado nos processos de transferência de tecnologia do Programa de Desenvolvimento de Submarinos Convencionais e Nuclear da Marinha, além de outros. A publicação desse texto informa que os servidores de outras unidades estão se empenhando e se capacitando cada vez mais a desempenhar um bom trabalho. Texto bem estruturado, ou seja,

com as informações mais relevantes no início. Contém três fotos que ajudam o leitor do jornal compreender melhor o assunto tratado.

Ano: XXVI

Número: 070

Data: 29-04-2011(Sexta-Feira)

Número de matérias da primeira página: 1 2 3

Assunto: presidente participa de seminário internacional sobre direito e administração pública

Sujeito da ação: presidente do TCU, Benjamim Zymler

Beneficiados pela ação: presidente do TCU, Benjamim Zymler

Intenção da matéria: informar que o presidente participou de um seminário sobre Direito e Administração Pública para congregar pensamentos e propor soluções para os problemas atuais de governabilidade e suas consequências jurídicas.

Fontes de informação: presidente Benjamim Zymler

Prestação de serviço ao público: não é possível perceber relativa prestação de serviço ao público interno, pois o texto somente relata evento da agenda do presidente do TCU, exaltando as qualidades de sua gestão no Tribunal durante seu discurso no seminário. Logo na primeira palavra no título e do primeiro parágrafo nota-se a palavra “presidente”, que é um indício que ele está em destaque no texto, não dando no texto devida relevância para os demais servidores do órgão. Apesar disso, o texto está bem estruturado, com as informações relevantes para entendimento da mensagem do texto nos primeiros parágrafos (*quando:* quarta-feira (27); *o quê:* participou do Seminário internacional de Direito e Administração Pública; *quem:* presidente do TCU, Benjamin Zymler).

5. Resultados e análise dos dados

Dos 38 textos de primeiras páginas analisadas do *União*, jornal interno do TCU, foi possível constatar que, segundo avalei, 30 textos prestam algum tipo de serviço ao público interno. De segunda a sexta feira do dia 28 de março até o dia 29 de abril de 2011, somente oito textos não continham nenhuma informação que prestava relativo serviço aos colaboradores da organização.

Nesta minoria, os textos trazem cobertura factual² de assuntos como homenagens ao presidente da instituição. Uma das observações iniciais é que a prestação de serviço, nos casos em questão, está vinculada ao agente e ao beneficiado pela ação institucional, que deste caso é o presidente em exercício do TCU, Benjamim Zymler.

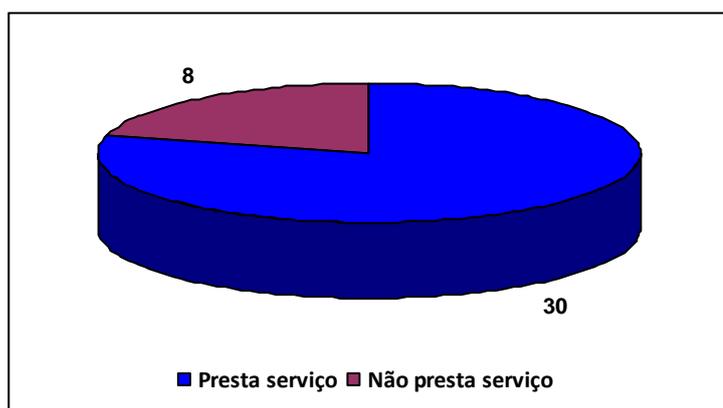


Tabela 11- Prestação de serviço ao público do TCU

Além da *prestação de serviço*, principal alvo deste trabalho, a pesquisadora avaliou quais seriam os *sujeitos da ação*; quem seriam os *beneficiados com a ação relatada*; e quais as *fontes de informação contidas no texto*.

² Entende-se como cobertura factual aquela que perderia a validade se não fosse publicada na edição seguinte. É presa, pois, à data do evento e da sua veiculação

Com a *análise do sujeito da ação* no texto, tem a intenção de responder quem é o agente da ação. Aquele que se destaca, que faz, executa. Percebeu-se que nos textos do *União* tinham como potencial sujeitos da ação: o presidente do TCU, Benjamim Zymler; a instituição do TCU em si; ministros e autoridades; e suas secretárias e departamentos.

Com a pesquisa, foi possível mensurar que as categorias de análise que representaram maior índice, em relação ao sujeito da ação, foram as secretarias e departamentos. Das 38 matérias, um total de doze teve as secretarias e departamentos do TCU como agentes das ações publicadas. Um exemplo é o texto veiculado no dia 12 de maio, terça-feira, com o título de “*Sefti aprova nota técnica sobre Gestão de Serviços de TI*”. A Sefti é uma secretaria do Tribunal de Contas da União, do TCU que fiscaliza a área de Tecnologia da Informação.

No texto, vimos por meio de um trabalho técnico executado por essa secretaria, ou seja, o sujeito da ação, outros servidores do TCU se beneficiaram com o serviço realizado.

Ainda no quesito de *sujeito da ação*, os ministros e autoridades, aparecem, em 10 textos, como *sujeito da ação*. Já em oito textos, foi sujeito da ação o Presidente do TCU, Benjamim Zymler. Na maioria destes textos, é possível percebê-lo como sujeito, logo por meio do título, como na matéria publicada no dia 5 de maio: “*Presidente visita instalações e obras da Petrobras*”. Empatado em número de vezes, com o presidente do TCU, temos a instituição, com também oito textos que aparece como sujeito da ação.

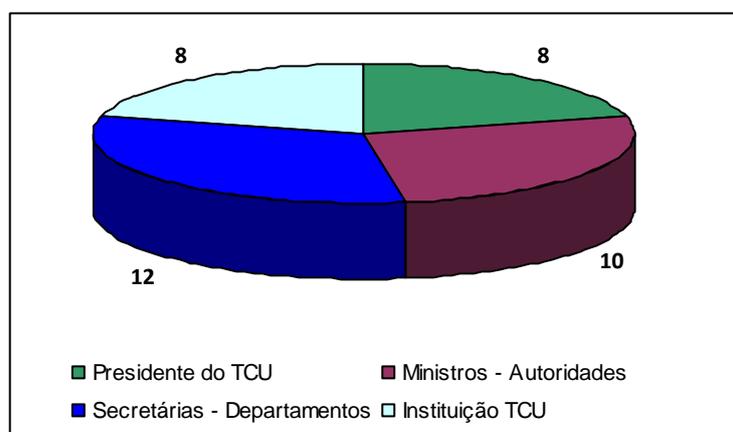


Tabela 12- Sujeito da ação

Outro item avaliado foi sobre *quem teria se beneficiado com a ação* publicada no *house-organ*. Com a pesquisa, foram constatados como beneficiados da ação: Servidores, estagiários e terceirizados; Presidente e ministros; Presidência do TCU; Tribunal de Contas da União; Secretarias; Sociedade Civil; Outros órgãos do governo.

Pode-se observar que alguns textos apresentaram mais de um beneficiado. Os servidores, estagiários e terceirizados foram os que apresentaram mais textos como beneficiados, 23 textos dos 38 apresentaram-nos como sujeito das ações no texto.

Um dos exemplos é o material publicado no dia 18 de maio, que informou para os servidores, estagiários e terceirizados que seria feita a distribuição dos novos crachás.

Outro texto que se nota a presença destes foi publicada no dia 15 de maio, como o título: *“Navegando, a gente vai longe”*, que informa que 38 diplomas de conclusão de curso de informática foram entregues para os funcionários terceirizados.

Em seguida, aparece como beneficiados da ação as secretarias com 10 textos; presidência do TCU com oito textos; Tribunal de Contas da União com cinco textos; presidente e ministros com quatro textos; sociedade civil com também com quatro; e outros órgãos do governo com 2 textos como beneficiados.



Tabela 13- Beneficiários da ação

Tendo como item avaliado as *fontes de informação* no texto, ou seja, com quem as informações contidas no texto foram obtidas. No jargão jornalístico é o quem fala, são as aspas utilizadas no texto. A pesquisadora analisou que 14, dos 38 textos têm como fonte a própria assessoria de comunicação do próprio órgão. Ministros e autoridades tiveram suas falas e informações relatadas em 12 textos publicados. Declarações que demonstram qual a posição do tribunal diante as visitas e acordos do órgão. Como por exemplo, no texto que informou sobre o seminário de conjuntura econômica e contas do governo. Nele o ministro Aroldo Centraz foi uma fonte de informação da matéria, pois ele era o relator das contas do presidente da República do exercício de 2010. Neste texto, ele falou que o diálogo com o governo foi uma inovação no processo de contas da República e que o TCU busca maior aproximação com o Congresso Nacional.

Também como fontes de informação, temos os dados fornecidos pelas secretarias do TCU. Geralmente, as secretarias fornecem informações de trabalhos desenvolvidos por elas, ou de reuniões realizadas nos departamentos.

Um exemplo deste caso, que podemos perceber a secretaria como fonte de informação foi publicada no dia 30 de março, na qual a Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo (Seprog) promoveu painel, com objetivo de validação de trabalhos de auditoria operacional, e foi ela que passou todas as informações do evento para ser publicado no *house-organ*.

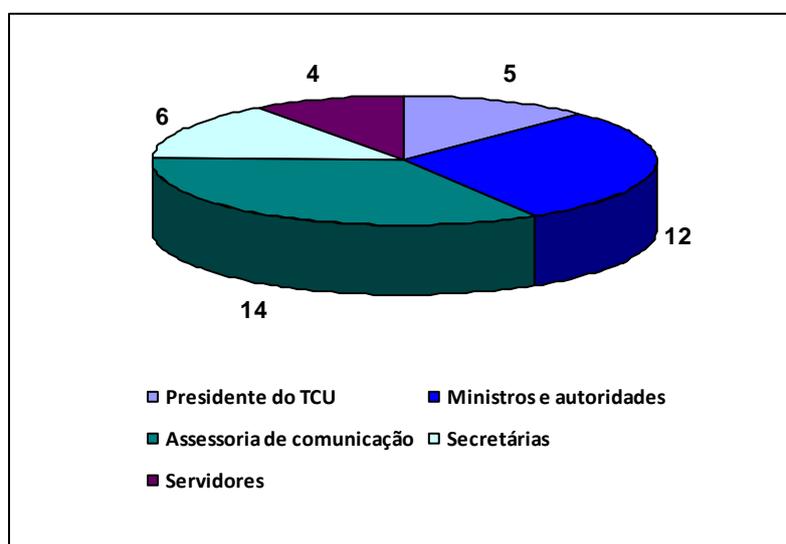


Tabela 14 - Fontes de Informação

O presidente do TCU, Benjamin Zymler, esteve presente como fonte de informação em cinco textos publicados. No texto do dia 29 de abril o presidente do TCU disse durante o seminário internacional sobre direito e administração pública que: foram dezenas de bilhões de reais economizados. Foi um grande impacto para os cofres públicos. Para finalizar a análise de quais foram as *fontes de informação*, os servidores do tribunal apareceram em quatro textos publicados no *União*, durante o período pesquisado.

6. Conclusão

Ao analisar as matérias de primeira página do *União*, foi possível notar que 30 textos publicados (79% do total) no *house-organ*, ao meu entender, e ao seguir o padrão de avaliação estabelecido prestavam serviço ao público interno. Nestes textos a prestação de serviço pode ser expressa por meio de matérias do tipo *orientadoras e departamental*, conceito apresentado por Torquato (2005 *apud* KOPPLIN, 2001, p. 139) no qual as matérias orientadoras são aquelas que situam o público, tratando de assuntos como orientação profissional, segurança (...); e as matérias departamentais aquelas que mostram o funcionamento e a importância de determinados setores da instituição.

No texto intitulado Os mitos e motes do house-organ no Brasil, o autor Wilson Costa Bueno diz que o informativo é visto como uma publicação que oferece pouca atenção à função educativa ou à formação dos seus colaboradores. Ao contrário do que foi apresentado pelo teórico, observou-se que os textos do *União* – em sua maioria – buscam desenvolver as capacidades dos funcionários do órgão ao ampliar conhecimentos para o dia a dia dos colaboradores internos ou externos à organização.

Temos como exemplo as matérias publicadas no dia primeiro de maio, que as autoridades do tribunal juntamente com outros órgão estão dispostos a oferecer aos auditores do TCU capacitação em inteligência, por meio do Programa de Aprimoramento em Auditoria, que forma sua primeira turma no centro de capacitação do TCU (Instituto Serzedello Corrêa). Outro texto, publicado no dia 28 de maio de 2011 informou sobre o mapeamento de competências de liderança e gestão, que tem o intuito de induzir o gestor a expressar sua percepção a respeito da própria atuação, orientando-se pelo desenvolvimento das competências.

Estes e outros textos refletem a atenção oferecida pelo *União* com matérias que colaboram com o desenvolvimento do seu público. Nota-se que o informativo elabora textos que agregam valor ao cotidiano do funcionário. Dos 30 textos que foram apresentaram prestação de serviço, 27 destes foram escritos

de maneira clara e objetiva, possuíam as informações mais relevantes no início do texto (no *lead* e *sublead*), utilizaram entretítulos, imagens explicativas, e fotos para deixar a informação mais clara ao leitor.

Os textos que mais chamaram atenção da pesquisadora foram publicados no dia 15 de maio. O primeiro ilustra como o *União* presta serviço ao leitor do *house-organ*. A primeira página do jornal contém duas notas. A primeira tem como título: novidades no controle de acesso e frequência. O texto aparece em destaque, dentro de um retângulo (Box), e o texto informa para os servidores, estagiários e terceirizados a adesão de novos equipamentos e catracas, além da troca de crachás e informa como será feita toda essa transição e como estes utilizados. Ao lado do texto tem um infográfico que ilustra as instruções de uso do equipamento.

Já o segundo texto relata que 38 diplomas de conclusão de curso de informática do projeto de inclusão digital foram entregues aos funcionários terceirizados. O começo do texto já começa contando a história da copeira Cleide Bessa. Ao decorrer do texto outros depoimentos de terceirizados e servidores voluntários são expostos. Para deixar o texto mais dinâmico e facilitar a leitura ele foi dividido por entretítulos. A matéria também mostra aos servidores como se tornar voluntário ao projeto, além de informar, presta também o serviço.

Apesar de um grande número de matérias prestarem serviço ao público interno, nota-se que o presidente do TCU, ministros e autoridades do órgão aparecem com um índice de 47% como sujeito da ação nos textos. Outro ponto observado é que o servidor aparece com o menos índice quando se trata de fonte de informação do texto.

A partir de tais observações, por fim, entende-se, que o *União* presta serviço ao seu público interno, mas o *house-organ* ainda tem que progredir, no sentido em que o servidor pode aparecer no texto como sujeito das ações e mais como fonte das informações, e não somente como beneficiado da ação como mostrado pela pesquisa. O presidente, ministros e autoridades deveriam aparecer com menos intensidade, mostrando assim definitivamente para os leitores do *União* que o informativo é feito *para* e *pelos* servidores.

A pesquisadora sugere continuidade de estudos na área, para que possam ser desenvolvidas mais estratégias para os colaboradores da organização obter cada vez mais informações de qualidade.

7. Referências bibliográficas

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*, Lisboa: Edições 70, 1997.

BENETTI, MARCIA e LAGO, CLAUDIA. *Metodologia em pesquisa em Jornalismo*. Ed. Vozes, 2008.

BRAGA, Fernando Antonio Pereira. *Manual de comunicação empresarial*, Rio de Janeiro, 2004.

BUENO, Wilson do Costa. *Comunicação Empresarial: Teoria e Pesquisa*. Baueri, São Paulo, 2003.

CHINEM, Rivaldo. *Assessoria de Imprensa – Como fazer*. São Paulo: Summus, 2003.

DUARTE, Jorge (Org). *Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: teoria e técnica*. São Paulo: Atlas, 2002.

DUARTE, Jorge; Antonio Barros – organizadores. *Métodos e técnicas de Pesquisa em Comunicação*, São Paulo, 2005.

KIENTZ, Albert. *Comunicação de massa – análise de conteúdo*. Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.

KOPPLIN, Elisa & FERRARETTO, Luiz A. *Assessoria de Imprensa: teoria e prática*. 2ª ed. Porto Alegre : Sagra/DC Luzzatto, 1996.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling(Org.). *Obtendo resultados com relações públicas*. São Paulo : Pioneira, 2007.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. *Planejamento de relações públicas na comunicação integrada*. São Paulo : Summus, 1986.

LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. São Paulo : Editora Ática, 1993.

MARTINS, Eduardo Lopes Filho, *Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo*, São Paulo : Ed. Moderna, 2003.

PALMA, Juarez Rodrigues, *Jornalismo empresarial*. Porto Alegre : Sulins, 1983.

PIMENTA, Maria Alzira. *Comunicação Empresarial: Conceitos e técnicas*. Campinas, 2002.

PIMENTEL, Regina de Abreu. *Conceitos para excelência de periódicos empresariais*, Dissertação (Mestrado em Jornalismo) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2003

Projeto Comunicação Interna no Tribunal de Contas da União (TCU) – Diagnósticos Disponíveis : Setembro, 2010.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo Guimarães. *Dicionário de comunicação*. São Paulo: Ática, 1987.

TAVARES, Maurício. *Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2007.

TORQUATO DO REGO, Francisco Gaudêncio. *Jornalismo empresarial: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Summus, 1987.

TORQUATO DO REGO, Gaudêncio. *Tratado de Comunicação Organizacional e Política*. São Paulo: Thomson, 2002.

UNIMED. *Manual de House organ*. Disponível em:
http://www.unimed.com.br/pct/index.jsp?cd_canal=49146&cd_secao=49475 .
Acesso em 26 de outubro de 2010

Sites:

<http://www.comunicacaoempresarial.com.br/comunicacaoempresarial/conceitos/houseorgan.php> - Acesso em 29 de outubro de 2010

<http://www.comunicacaoempresarial.com.br/comunicacaoempresarial/conceitos/jornalismoempresarial.php> - Acesso em 13 de novembro de 2010

<http://www.eca.usp.br/alaic/boletin11/cleusa.htm> - Acesso em 13 de novembro de 2010

<http://www.comunicacaoempresarial.com.br/comunicacaoempresarial/conceitos/comunicacaointerna.php>. - Acesso em 26 de março de 2011

http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/institucional/conheca_tcu/historia
- Acesso em 31 de março de 2011

<http://www.adelmo.com.br/bibt/t196-09.htm> - Acesso em 11 de maio de 201

Representantes do TCU se reúnem com consultores de orçamento da Câmara e do Senado

O secretário-geral de Controle Externo, Guilherme Henrique de La Rocque, reuniu-se, no último dia 21, com o consultor de orçamento da Câmara dos Deputados Romiro Ribeiro e com o consultor de orçamento do Senado Federal Fernando Moutinho, que exercem suas atividades na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO).

Também participaram da reunião o secretário adjunto de Planejamento e Procedimentos, Marcelo Hirn, a secretária adjunta de Supervisão e Suporte, Vanda Lidia, o chefe da Assessoria Parlamentar (Aspar), Paulo Medeiros, além de representantes das quatro Secretarias de Obras (Secob) e assessores parlamentares do Tribunal.

O encontro serviu para a troca de ideias entre os consultores e os representantes do TCU, especialmente na área de fiscalização de obras. Foram abordados temas como elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2012, previsão de monitoramento pelo Congresso



Consultores de Orçamento da Câmara e do Senado em encontro com representantes do Tribunal

Nacional das obras que permaneceram com recomendações de paralisação pelo Tribunal e transferência de normas relativas ao controle de obras públicas da LDO para legislação permanente.

De acordo com o consultor Romiro Ribeiro, diálogos como este

são produtivos. “Essas reuniões representam um maior contato entre as áreas técnicas que atuam no setor de fiscalização. A aproximação entre elas é importante porque unifica procedimentos e qualifica as informações que serão repassadas para a sociedade”, afirmou após o encontro.

Exame Periódico de Saúde 2011: previna-se

Em 2011, todos os servidores do TCU receberão convocação para realizar o Exame Periódico de Saúde (EPS). Nos estados, os servidores serão convocados pelo Serviço de Administração de cada Secex. O EPS tem como enfoque a promoção da saúde e a prevenção de doenças, além do controle dos fatores de risco e a melhoria das ações de atenção integral à saúde desenvolvidas pela Diretoria de Saúde (Disaud/Segop), tais como o Programa de Prevenção de Doenças Cardiovasculares (Momento Saúde).

O Momento Saúde foi criado

EPS2011

em 2009 para detectar e minimizar fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, hoje responsáveis por 32% de óbitos por causas definidas no Brasil. “Enfermidades como diabetes *mellitus* e hipertensão arterial são, na maioria das vezes, assintomáticas e alguns casos já estabelecidos dessas doenças

foram detectados durante o EPS em servidores que desconheciam serem portadores”, afirma Rosana Silva, médica do TCU.

Este ano a convocação dos servidores com lotação em Brasília seguirá a data do aniversário do servidor. Todos os que fizeram aniversário nos meses de janeiro, fevereiro e março

serão convidados para participar do EPS no mês de abril. Sidney Lucas Barbosa, coordenador do Exame Periódico de Saúde, enfatiza: "O EPS é uma atitude tão simples e pode evitar muitos problemas de saúde".

Na primeira etapa do EPS, o servidor receberá uma carta de convocação com informações sobre o exame e a requisição médica com validade de 15 dias para fazer os exames laboratoriais.

Visando a comodidade dos servidores, nos dias 30 e 31, das 8h30 as 11h, um posto do Laboratório Pasteur para coleta de sangue e recebimento de material estará na Dtsud a disposição dos servidores que receberem a convocação para realizar os exames do EPS. "Queremos facilitar a realização do Exame Periódico de Saúde 2011, para isso o servidor deve vir ao trabalho em jejum", orienta Sidney. É importante que os exames sejam realizados no período estabelecido na convocação. Caso opte pelo atendimento no TCU, deverá solicitar o agendamento de horário pelo email: eps@tcu.gov.br ou pelo ramal 7249.

Concluída a primeira etapa, a equipe do EPS entrará em contato com o servidor para agendamento das consultas médica e odontológica. Após a marcação, serão disponibilizados questionários para serem respondidos antes da consulta, nos quais serão recolhidas informações relativas ao nível

de estresse, pontos de dor, impressão do ambiente de trabalho, depressão, distúrbio do sono, alcoolismo, condicionamento físico e dependência da nicotina. Os dados obtidos por meio desses questionários serão utilizados pelo médico para orientar a avaliação clínica. Conforme os resultados dos exames e questionários, o médico poderá solicitar exames complementares, além de haver a possibilidade de encaminhá-lo a um especialista para melhor avaliação da sua saúde.

O médico do trabalho Ricardo Conatto explica que o Exame Periódico de Saúde não se confunde com um *check-up*, pois o EPS está relacionado aos riscos ocupacionais na prevenção de doenças do trabalho. Já o *check-up* se preocupa em avaliar os riscos clínicos pessoais na prevenção de doenças crônico-degenerativas. Apesar de não ser um *check-up*, muitas informações importantes são obtidas a partir do EPS.

"Ainda que o servidor tenha realizado exames recentes em médicos particulares, é importante realizar o EPS para ajudar na formação das estatísticas do Tribunal. Essas informações subsidiam a implementação de programas que visem à saúde integral do servidor e ao bem-estar no ambiente de trabalho", afirma Renata de Braz Coutinho, chefe do Serviço Ambulatorial de Saúde.

Mais informações: 3316-7249
eps@tcu.gov.br



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Presidente: Benjamin Zynler
Vice-presidente: Augusto Nardes

MINISTROS

Valmir Campelo
Walton Rodrigues
Uliratan Aguiar
Aroldo Cedraz
Raimundo Carneiro
José Jorge
José Múcio

MINISTROS-SUBSTITUTOS

Augusto Sherman
Marcos Benquerer
André Luís de Carvalho
Welder de Oliveira

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCU

Procurador-Geral: Lucio Rocha Partido
Subprocuradores-gerais:
Paulo Soares Bugarin
Cristina Machado da Costa e Silva
Procuradores:
Marina Eduardo de Vries Maricio
Júlio Marcelo de Oliveira
Sérgio Ricardo Costa Caribé

1ª CÂMARA

Presidente: Valmir Campelo
Membros:
Walton Rodrigues
Uliratan Aguiar
José Múcio
Marcos Benquerer (ministro-substituto)
Welder de Oliveira (ministro-substituto)
Paulo Soares Bugarin (representante do Ministério Público)

2ª CÂMARA

Presidente: Augusto Nardes
Membros:
Aroldo Cedraz
Raimundo Carneiro
José Jorge
Augusto Sherman (ministro-substituto)
André Luís de Carvalho (ministro-substituto)
Cristina Machado (representante do Ministério Público)

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Telefones: (61) 3316-7548 / 3316-7210
<http://www.tcu.gov.br>

EPS2011

Se você foi convocado para o Exame Periódico de Saúde e ainda não realizou os exames laboratoriais, fique atento.

Nos dias 30 e 31 de março, um posto do Laboratório Pasteur estará no TCU à sua disposição para coleta de sangue e recebimento de material. Compareça em jejum de 12 horas e, após realizar os exames, participe de um café da manhã.

Saiba o agendamento de horários:
eps@tcu.gov.br ou ligue no Ramal 7249

UMA ATITUDE PREVENTIVA SIMPLES PODE EVITAR MUITOS PROBLEMAS DE SAÚDE. PENSE NISSO!

UNIAO / 2009 / 2010 / 2011

Presidente participa de audiência sobre obras públicas

O presidente Benjamin Zymler participou ontem à tarde da audiência pública "Novos modelos de orçamentos de obras públicas". O evento foi realizado no Auditório Juscelino Kubitschek, na Procuradoria-Geral da República (PGR), em uma iniciativa da Rede de Controle da Gestão Pública. Na oportunidade, Zymler lembrou que a rede nasceu na gestão do ministro Ubiratan Aguiar. "À época, o ministro Ubiratan percebeu que as ilhas de controle que existem na administração só produziram um trabalho qualificado se compartilhassem experiências e esforços, atendendo assim a um anseio da sociedade", afirmou.

Ao tratar dos custos das obras públicas, o presidente advertiu que era necessária a consciência de que, num mercado capitalista como o nosso, é impossível fazer um correto levantamento da formação de preços de uma obra sem levar em conta fatores de ordem externa, sendo eles positivos ou não. "É nesse ambiente complexo em que transitamos ao analisar os gastos numa obra", completou. Lembrou que o TCU tem se debruçado sobre a questão e se



Foto: E. J. BWT

empenhado em realizar auditorias de obras cada vez mais qualificadas. Um exemplo disso foi a criação neste ano de mais uma Secretaria de Fiscalização de Obras. Segundo o presidente, além da análise apurada dos preços e da adesão dos editais de licitação das obras às normas estabelecidas pela Lei 8.666/93, o TCU busca para o programa Fiscobras 2011 um salto maior na qualidade e no uso da inteligência do controle na análise realizada nas auditorias.

Na sequência, o evento contou com explicações de peritos criminalistas da PGR e do secretário da Secob-1, André Luis Mendes, que também participou da mesa de debates.

Além do presidente Benjamin Zymler, participaram da mesa de abertura da audiência o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, o ministro-chefe da Controladoria-Geral da União, Jorge Hage Sobrinho, e representantes da Advocacia-Geral da União e Polícia Federal.

Secretário do TCU participa de reunião no Senado



Cassidy Moraes

Na última quarta-feira (23), foi realizada a 4ª reunião ordinária da Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR), no Senado Federal, que contou com a presença do secretário adjunto de Planejamento e Procedimentos do Tribunal, Marcelo Eira. Na ocasião, Eira apresentou a estrutura do TCU aos deputados e aos senadores, bem como suas competências e formas como os parlamentares podem entrar em contato e fazer requerimentos ao Tribunal.

O secretário também falou a respeito do trabalho desenvolvido pelo Tribunal de Contas na área de concessões e das principais obras fiscalizadas que estão no Programa

Presidente recebe membros da Atricon

O presidente Benjamin Zymler recebeu, nessa segunda-feira, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina e presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon), Salomão Ribas. Completaram a visita de cortesia, o presidente do TCE de Tocantins, conselheiro Severiano Costandrade, o conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios do Ceará Luiz Sérgio Gadelha e o conselheiro Isinaldo Bulhões, do TCE de Alagoas, acompanhado pelo colega já aposentado José de Melo.

Na ocasião, o presidente do TCU entregou aos presentes estudo sobre a instituição de lei complementar para regulamentar a fiscalização de obras públicas, mesmo documento encaminhado por Zymler ao presidente do Se-



Conselheiros Luiz Sérgio Gadelha (TCM-CE) e Salomão Ribas (Atricon) e presidente Benjamin Zymler

nado, José Sarney. Os conselheiros também conversaram sobre a proposta de criação do Conselho

Nacional dos Tribunais de Contas e o encaminhamento de denúncias recebidas pelos tribunais.

Seprog promove painel de referência para discutir planejamento de auditoria operacional na Política Nacional de Atenção Oncológica

No último dia 9, representantes das consultorias Legislativa e de Orçamento do Senado Federal, da Controladoria-Geral da União e da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatia (Abrace) participaram do primeiro painel de referência da auditoria operacional que está sendo realizada na Política Nacional de Atenção Oncológica.

O encontro foi aberto pelo



secretário da Seprog, Carlos Aberto Sampaio, que destacou a importância de eventos dessa natureza para a validação do planejamento dos



trabalhos de auditoria operacional. Em conjunto com técnicos da Seprog, da 4ª Secex e do Gabinete do Ministro José Jorge, relator do

Autoridades debatem inteligência e sua aplicação

O presidente Benjamin Zymler recebeu nessa terça-feira (29) visita do ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), general José Elito Carvalho Siqueira, e do diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Wilson Trezza. O tema do encontro foi a inteligência e sua aplicação, tanto para resguardar a segurança nacional, como na busca da qualidade da prestação de serviços à sociedade.

O general José Elito falou sobre as ações de inteligência, que se referem ao tratamento de problemas estratégicos que surgem por todo território brasileiro, como, por exemplo, incidentes relacionados a inundações, seca, vazamento de radiação, entre outros. Segundo ele, o GSI tem caráter de ministério transversal, pois interage com todas as outras pastas para sanar esses problemas e alçar esse direcionamento do uso da inteligência nos trabalhos para toda a administração. "A Abin é a primeira avaliadora desses problemas, uma vez que tem representação em todos os estados da federação", afirmou.

A partir daí, o GSI oferece às áreas responsáveis por sanar os problemas uma análise detalhada dos fatos que dará suporte às operações demandadas. "Antes



Diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Wilson Trezza, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), general José Elito Carvalho Siqueira, e presidente Benjamin Zymler

de tudo, fazemos um trabalho de Estado, que é imparcial e exclusivo de assessoramento à Presidência", disse o general. Ele acrescentou que o GSI cuida, ainda, do acompanhamento e da articulação institucional.

Wilson Trezza, da Abin, falou sobre a necessidade de associar a inteligência à utilização de recursos tecnológicos e à boa formação do quadro de recursos humanos, e garantiu que servidores da agência estão dispostos a oferecer aos auditores do TCU capacitação em inteligência – conforme o já em andamento Programa de Aprimoramento em Auditoria (Proaudi), que está

formando sua primeira turma no Instituto Serzedello Corrêa (ISC), e conta com técnicos da Abin como alguns dos professores.

Em contrapartida, o presidente do TCU ofereceu aos servidores da Abin e GSI os cursos ministrados pelo ISC, tais como licitações e contratos, lei de responsabilidade fiscal e prestação de contas em convênios. Para Zymler, a inteligência permite formular planos táticos estratégicos, e o Tribunal tem buscado seguir essa orientação em seus trabalhos previstos para 2011. "A qualidade de nossas decisões depende da interação com os órgãos", concluiu.

TCU e MPDFT assinam acordo de cooperação



Ministros e dirigentes do TCU e autoridades do MPDFT acompanharam a cerimônia. O acordo prevê o intercâmbio de experiências, informações e tecnologias

O presidente Benjamin Zym-ler e a procuradora-geral da Justiça do Distrito Federal e Territórios, Eunice Pereira Amorim Carvalho, assinaram ontem acordo de cooperação técnica em que os órgãos se comprometem a fazer um intercâmbio de experiências, informações e tecnologias. O objetivo é capacitar, aperfeiçoar e especializar os recursos humanos dos dois órgãos, bem como desenvolver as instituições e a gestão pública. A forma de viabilizá-lo será por ações conjuntas ou de apoio mútuo e de atividades complementares de interesse comum.

Exemplos das formas de cooperação são os cursos, as atividades de educação corporativa e a libe-

ração de servidores para ministrar palestras. Os participantes também terão obrigações, como receber em suas dependências servidores do outro órgão para desenvolver as atividades do acordo, além de disponibilizar material de interesse das ações educacionais.

O presidente Benjamin Zym-ler lembrou a atuação do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) como instrumento de qualificação de servidores e mostrou a importância desse acordo. "Acreditamos no controle por parceria e no controle educativo, por isso, este é mais do que um acordo, o TCU está de portas abertas para o MPDFT", ressaltou.

A procuradora-geral desta-

cou a importância do convênio pela dificuldade do MPDFT em capacitar seu quadro de pessoal. "Temos poucos servidores e muito trabalho, é preciso otimizar esse serviço. Vemos o acordo como uma oportunidade que o TCU está nos dando, por isso, só temos a agradecer", afirmou.

No TCU, o responsável pela execução e fiscalização do acordo é o diretor-geral do ISC, Adriano Cesar Ferreira Amorim, e no MPDFT, essa tarefa cabe ao diretor-geral do órgão, Veturval Martins Vasconcelos.

O prazo de vigência do acordo de cooperação é de 24 meses, podendo ser prorrogado por meio de termo aditivo.

Zéjago Santos

Comitiva de Criciúma visita o TCU

O presidente Benjamin Zynler recebeu, nesta terça-feira, representantes da Câmara de Vereadores de Criciúma/SC, que expuseram problemas nas obras de duplicação da BR-101 no Estado, entre os municípios de Torres e Palhoça. A vereadora Romana Remor solicitou auditoria do TCU nos trechos já entregues. Segundo ela, a pista apresenta problemas de drenagem, localização de balanças e de fiscalização, que podem ser percebidos ao se trafegar pela rodovia.

Segundo o secretário de obras José Ulisses Rodrigues, o TCU realizou auditorias na BR-101 ainda na fase de execução das obras. Para o presidente Benjamin Zynler, o pedido vai ao encontro dos objetivos do Tribunal de ampliar as fiscalizações direcionadas à qualidade das obras e não só ao exame da legalidade de licitações e contratos. Quando chegar oficialmente ao TCU, será encaminhado para que o



trabalho seja realizado, de acordo com as competências do Tribunal.

A vereadora também deverá enviar convite para que o TCU acompanhe, como observador, reunião que tratará sobre o assunto com representantes de empreiteiras, do Ministério dos Transportes e de

setores da sociedade catarinense, em 12 de abril.

Também participaram da audiência representante do deputado Ronaldo Benedet, Alessandro Coelho, executivo da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), Adriano Rodrigues.

8ª Secex conclui levantamento de auditoria no Ministério da Agricultura

A 8ª Secretaria de Controle Externo realizou levantamento de auditoria, de escopo amplo, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que propiciou maior conhecimento do órgão e a identificação de diversas áreas que devem ser objeto de fiscalização pelo Tribunal nos próximos anos.

O levantamento também subsidiou a customização dos processos de contas anuais do Mapa e de suas secretarias, bem como da Conab e da Embrapa, o que agregará qualidade e efetividade aos processos de contas anuais, uma vez que eles passam a ser

melhor adaptados aos objetivos institucionais dos órgãos/entidades, bem como as características de sua missão e negócio.

O trabalho da 8ª Secex se tornou referência para a instrução de processos sobre o Mapa e também contribuiu para o levantamento de informações da função agrícola que foi utilizado para elaboração do relatório e parecer prévio das contas de governo, sob responsabilidade da Semag, bem como para o aperfeiçoamento da metodologia de levantamento de auditoria, a cargo da Adplan.

Acredita-se que o presente trabalho dará à secretaria condições de focar melhor sua ação fiscalizatória nas atividades desenvolvidas pelo ministério e criar estratégias de atuação com perspectiva pluriannual, que aborde de forma consistente os principais problemas identificados, em um processo que envolva as diversas unidades do órgão e que seja profundamente ligado às prestações de contas anuais.

O relatório de levantamento encontra-se no gabinete do relator, ministro Raimundo Carreiro, para apreciação.

Mesa-redonda debate conteúdo e divulgação das contas do governo

O Tribunal de Contas da União recebeu representantes da sociedade civil, do setor produtivo e da imprensa para debater o aprimoramento do conteúdo e da divulgação do relatório sobre as contas do governo da República. A iniciativa do ministro Aroldo Cedraz, relator das contas do exercício de 2010, teve por objetivo colher impressões e sugestões para tornar o trabalho mais compreensível ao cidadão, bem como aos segmentos mais representativos da sociedade brasileira. O encontro ocorreu nesta terça-feira, no edifício-sede do TCU, em Brasília.

O ministro-relator Aroldo Cedraz mediou o debate, com o apoio técnico da Aceri e da Semag, unidade responsável pelo relatório das contas do governo. Participaram do debate o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, o economista e professor universitário Delfim Netto, o diretor da Transparência Brasil, Cláudio Abramo, o presidente do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor (Brasilcom), Hector Valverde, e os jornalistas Regina Alvarez (*O Globo*) e Ribamar Oliveira (*Valor Econômico*).

Para Delfim Netto, é notável a evolução das auditorias do TCU nos últimos anos. E isso se deve principalmente à preparação de seu quadro técnico na tentativa de cumprir sua missão. Ele também ressaltou a importância de manter o TCU firme e independente, sem tirar-lhe atribuições: "O TCU deve ser universal, completo e deve poder fiscalizar tudo".

Hector Valverde elogia a iniciativa do Tribunal de ouvir a sociedade para aprimorar seu trabalho e afirma:



Foto: Diego Lacerda

Autoridades e especialistas se reuniram na Presidência e depois participaram da mesa-redonda



que essa precisa ser uma prática adotada por toda a administração pública, pois o direito de ser ouvido pelo governo seria o mais importante para o cidadão. "Normalmente, o cidadão não participa da formulação das políticas públicas. Isso implica a negação da efetividade dos direitos fundamentais, já que polí-

ticas impostas não são as que melhor atendem a sociedade."

A realização da mesa-redonda faz parte de uma iniciativa ampla de abrir o trabalho das contas do governo à participação da sociedade, com o objetivo de buscar melhorias em seu conteúdo e divulgação.

Ministros do TCU e Infraero debatem infraestrutura aeroportuária

A busca por intensificar o controle preventivo de obras aeroportuárias reuniu Infraero e TCU na última quarta-feira (6). O encontro contou com a participação dos ministros do Tribunal e foi acompanhado pelas equipes técnicas das duas instituições. O presidente do TCU, ministro Benjamin Zynler, esclareceu que a preocupação do Tribunal com a execução de projetos de adequação dos aeroportos brasileiros ao crescimento da demanda pretende evitar que possíveis danos se concretizem: "Queremos ser vistos como órgão parceiro e apontar soluções".

As principais irregularidades em obras de aeroportos levantadas pelo TCU referem-se a projetos básico e executivo. O presidente da Infraero, Antônio Gustavo do Vale, concorda que a maioria deles é deficiente e, segundo informou o diretor de engenharia da empresa, Jaime Henrique Parreira, a estratégia para evitar mais problemas e atrasos na execução das obras será justamente investir na elaboração desses projetos: "Faremos projeto básico avançado, quase um executivo".

Durante a reunião, o ministro Valmir Campelo, relator dos processos referentes à Copa do Mundo, ressaltou que a Infraero "precisa partir para a prática" e que o TCU "quer ser a solução, mas dentro do que for feito com transparência e honestidade". Campelo ressaltou que os processos sobre a Copa têm tratamento prioritário no Tribunal, porém, em muitos casos, a documentação necessária não



Diogo Azeite

é remetida. "Muitas vezes o que chega para nós é 5% daquilo que deveria, o que inviabiliza a análise técnica".

O ministro Ubiratan Aguiar lembrou que, se as medidas necessárias para corrigir e implementar os projetos de reforma e ampliação de aeroportos não forem tomadas em tempo, corre-se o risco de haver pedidos para inexigibilidade e dispensa de licitação, como ocorreu com os Jogos Pan-americanos de 2007. Diante dessa possibilidade, o presidente da Infraero afirmou que "não assinará inexigibilidade de R\$ 500 milhões".

Preços - A falta de adequação do Sinapi (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) às necessidades das obras aeroportuárias é argumento levantado frequentemente por empresas para justificar desequilíbrios de preços apontados pelo TCU em orçamentos. Para tentar solucionar a questão, a

Caixa Econômica Federal está elaborando um sistema direcionado ao setor. Questionado pelo presidente Zynler, o diretor de engenharia da Infraero, Jaime Parreira, informou que o Sinapi aeroportuário "patinou" e está "meio parado".

O TCU tem prestado esclarecimentos para que o novo sistema seja elaborado, embora considere que já exista previsão legal para tratar situações específicas.

Ousadia - Após expor as dificuldades na fiscalização de aeroportos, o ministro Raimundo Carreiro, relator de processos como o de Goiânia e o de Vitória, assegurou que o TCU "tem feito o possível, mas não tem tido correspondência".

Preocupado com o prazo que o país tem para aprontar tudo até a Copa, o ministro José Múcio ponderou que "diante de tão pouco tempo, procuramos, ao invés dos culpados, os que podem resolver os problemas".

Ações do TCU geram benefícios de R\$ 26 bilhões

O relatório de atividades de 2010, apresentado ao Congresso Nacional em março deste ano, constatou que as ações de controle realizadas pelo Tribunal de Contas da União geraram benefícios financeiros de R\$ 26 bilhões aos cofres públicos e à sociedade. Entre auditorias, acompanhamentos, inspeções, monitoramentos e levantamentos realizados, o TCU concluiu 1.099 fiscalizações.

Em 8.019 processos julgados, o Tribunal suspendeu cautelarmente 71 contratos e licitações, declarou 109 empresas inidôneas para participar de licitações públicas, inabilitou 103 responsáveis para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança na administração pública e o valor das condenações chegou a R\$ 1,47 bilhão. O TCU ainda evitou prejuízo de R\$ 2,46 bilhões com a adoção de medidas cautelares.

Dentre as principais ações do TCU realizadas em 2010 destacam-se a aprovação do estado da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para licitação de Trem de Alta Velocidade, que teve redução de R\$ 1,5 bilhão após análises do Tribunal; a determinação ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) de cobrar mais de R\$ 1,5 bilhão por empréstimos concedidos e não pagos; e a identificação de falhas nos programas Saúde da Família, Saúde Bucal e Agente Comunitário de Saúde. Além disso, o TCU iniciou a fiscalização das ações para a Copa do Mundo de 2014.

O TCU também realizou relevantes trabalhos como o lançamento do processo eletrônico de controle externo (e-TCU), que integra serviços em plataforma tecnológica voltados para a sociedade e servidores, incluindo todas as funcionalidades dos sistemas do Tribunal em um sistema único; e a entrega do resultado das fiscalizações em obras



públicas, que superou R\$ 35 bilhões em recursos fiscalizados, o que possibilitou a conclusão de empreendimentos, com os padrões necessários de qualidade, preço e prazo.

Sefti aprova nota técnica sobre Gestão de Nível de Serviço de TI

Nota é aprovada após período de dois meses para sugestões

A Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (Sefti) aprovou mais uma nota técnica. As notas têm o objetivo de auxiliar as unidades do Tribunal quanto às ações de controle externo e de gestão, que tratam sobre contratações de soluções

de tecnologia da informação.

A Nota Técnica 6 trata da Gestão de Nível de Serviço como forma de pagamento por resultados em contratações de serviços de Tecnologia da Informação (TI).

Baseada na literatura técnica que

trata sobre o tema e na jurisprudência do TCU, a NT 6 mostra como a Gestão de Nível de Serviço pode ser uma boa alternativa a ser adotada pelos gestores públicos para remunerar o fornecedor contratado em função dos resultados apresentados, possibilitando alcançar

eficiência, eficácia e qualidade na prestação do serviço. Também dispõe de elementos mínimos que devem constar nos contratos públicos de prestação de serviços de TI cujos pagamentos são baseados em nível de serviço.

A nova nota está disponível para consulta na página da Sefti e poderá ser utilizada pelos auditores do TCU em instruções de processos ou em relatórios de fiscalização, bastando reproduzir o trecho desejado do documento.

Além dessa, a Sefti já aprovou as seguintes notas técnicas:

Nota técnica 1: Conteúdo mínimo do

projeto básico ou termo de referência para contratação de serviços de TI
Nota técnica 2: Uso do Pregão para aquisição de bens e serviços de TI
Nota técnica 3: Credenciamento
Nota técnica 4: Amostras

Nota técnica 5: Exigência da Demonstração de Qualidade de Processo em Contratações de Serviços de Software.

Quaisquer dúvidas em relação ao conteúdo da NT 6, e também sugestões de temas a serem abordados em notas futuras, podem ser tratadas com a Sefti pelo telefone 3316-5371 ou pelo e-mail sefti@tcu.gov.br.

Escola de Informática e Cidadania do TCU entrega certificados

A Escola de Informática e Cidadania no TCU convida todos os servidores para a cerimônia de entrega de certificado aos formandos do 2º semestre de 2010. A cerimônia será realizada amanhã, 13 de abril, às 12 horas, no Auditório Ministro Pereira Lira. Este será um momento pro-

pício para você conhecer o trabalho de inclusão digital que vem sendo realizado com o apoio institucional e em parceria com o Comitê de Democratização da Informática (CDI). Quem sabe você não será mais um voluntário nesse importante trabalho de inclusão social?!



Clube da CORRIDA

O programa de Ginástica Liberal
candido para o

Palestra de apresentação do Clube da Corrida

Programação:

- Apresentação da metodologia do Clube da Corrida
- Respostas de perguntas que foram enviadas por e-mail
- Esclarecimentos sobre os efeitos de corrida na melhoria dos padrões de saúde e qualidade de vida
- Confirmação de inscrição no clube de corrida

Palestrantes:

Prof. Doutor Aparecido Pinental - Doutor em fisiologia do exercício

Prof. Paulo Paulo da Moura - Mestre em ciência física saúde e qualidade de vida. Coordenador do programa de Ginástica Liberal do TCU

Prof. Cláudio Rigli - Consultor e professor Físico (autor do melhor programa de condicionamento físico - revista New Brasil - 2002)

Lucas Marcia - Estagiário do programa de Ginástica Liberal do TCU

Público-alvo:
Inscritos no clube de corrida
Colaboradores em geral

Data: 13 de abril
Horário: 16h
Local: Auditório Ministro Pereira Lira

Participe!



Instituto Brasileiro de Contas



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Presidente: Benjamin Zynler
Vice-presidente: Augusto Nardes

MINISTROS

Valmir Campelo
Walton Rodrigues
Ulbristan Aguiar
Aroldo Cedraz
Raimundo Carneiro
José Jorge
José Múcio

MINISTROS-SUBSTITUTOS

Augusto Sherman
Marcos Bemquerer
André Luis de Carvalho
Weder de Oliveira

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCU

Procurador-Geral: Lucas Rocha Furtado
Subprocuradores-gerais:
Paulo Soares Bugarin
Cristina Machado da Costa e Silva
Procuradores:
Marinus Eduardo de Vries Maricao
Júlio Marcelo de Oliveira
Sérgio Ricardo Costa Caribé

1ª CÂMARA

Presidente: Valmir Campelo
Membros:
Walton Rodrigues
Ulbristan Aguiar
José Múcio
Marcos Bemquerer (*ministro-substituto*)
Weder de Oliveira (*ministro-substituto*)
Paulo Soares Bugarin (*representante do Ministério Público*)

2ª CÂMARA

Presidente: Augusto Nardes
Membros:
Aroldo Cedraz
Raimundo Carneiro
José Jorge
Augusto Sherman (*ministro-substituto*)
André Luis de Carvalho (*ministro-substituto*)
Cristina Machado (*representante do Ministério Público*)

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Telefones: (61) 3316-7548 / 3316-7210
<http://www.tcu.gov.br>

Seminário discute procedimentos de desenvolvimento regional entre Brasil e países da União Europeia

O presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Augusto Nardes, destacou a importância do diálogo entre a União Europeia (UE) e o Brasil na troca de experiências de esforços para combater desigualdades regionais. A afirmação foi feita durante a abertura do Seminário de Procedimentos e Técnicas do Sistema de Controle da Política Regional na União Europeia, que busca ampliar o conhecimento do sistema de gestão, avaliação e controle da política de desenvolvimento regional europeia.

“Eventos dessa natureza, que buscam compartilhar experiências de políticas regionais para diminuir as diferenças no interior do país, é de grande valia para o Brasil”, afirmou Nardes. O ministro ressaltou a necessidade de criação de políticas públicas que visem o desenvolvimento de regiões afastadas da costa brasileira. “No Brasil, as regiões que possuem portos tiveram avanços diferenciados em relação ao interior do país. As áreas mais afastadas só começaram a ter esse alcance com o aumento da produção de soja. Daí a necessidade de implantação de políticas que busquem sanar essas diferenças”, concluiu.

O seminário é um desdobramento, no âmbito do TCU, do TMS Desenvolvimento Regional, realizado em 2009, conduzido pela Secretaria de Macroavaliação Governamental (Semag) e cuja segunda fase ocorrerá a partir de 2011. A secretaria foi incumbida de realizar um levantamento acerca da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, cujas conclusões foram utilizadas para orientar outros



Reportagem

seis trabalhos de auditoria realizados pelas unidades técnicas 2ª Secex, 4ª Secex, Seprog, Secex-PE, Secex-CE e Secex-PA. A consolidação desses trabalhos iniciais fará parte do Relatório das Contas de Governo de 2010.

No referido TMS, as equipes técnicas puderam ter uma ampla visão sobre a sistemática de controle adotada pela União Europeia no contexto da sua política regional, na qual predominam a coleta e utilização intensiva de informações, a estruturação da supervisão da política por meio da concatenação de diversos níveis de controle e a atuação coordenada das diversas entidades. Com a realização do seminário, vislumbrou-se a possibilidade de aprofundar o conhecimento acerca da sistemática europeia, com vistas ao aprimoramento do sistema de avaliação e controle da política brasileira de redução das desigualdades regionais.

A partir de 2011, o TMS Desenvolvimento Regional deverá permitir o prosseguimento e o aprofundamento

dos trabalhos de fiscalização a partir do conhecimento previamente adquirido, permitindo a realização de uma estratégia de longo prazo para acompanhamento da PNDR.

Como parte dessa estratégia, o evento está inserido em um conjunto de ações previstas em acordo de cooperação bilateral firmado entre a Comissão Europeia e o governo brasileiro.

Estiveram presentes na abertura do evento representantes da Controladoria-Geral da União, Ministério do Planejamento, Ministério da Integração Nacional e da Delegação da União Europeia.

O secretário-executivo do Ministério de Integração Nacional, Alexandre Navarro, citou os problemas climáticos ocorridos no sul do país no final do ano passado, como fatores a serem considerados para o desenvolvimento de projetos de reestruturação econômica. “O interior do Rio Grande do Sul foi devastado pelas chuvas no ano passado, assim como o Nordeste pela seca. Essas áreas merecem atenção

Segecex e Corregedoria participam de reunião com a Secex-PI

No período de 29 de março a 1º de abril, a Corregedoria realizou trabalho de inspeção na Secretaria de Controle Externo no Estado do Piauí, de conformidade com o disposto no Plano de Correções e Inspeções do 1º semestre, objetivando avaliar o desempenho da unidade, as instalações e o ambiente organizacional.

Foram adotados como critérios de análise a evolução dos indicadores elaborados pela Corregedoria, por meio do exame de amostras de processos físicos, além de entrevistas com dirigentes e servidores e observação direta dos métodos de trabalho.

O secretário-geral de Controle Externo, Guilherme Henrique de La Rocque Almeida, acompanhou parte das atividades e, ao final da inspeção,



foi realizada reunião de trabalho no auditorio da unidade, ocasião em que foram apresentados temas como competências da Corregedoria, deveres e obrigações dos servidores e processos administrativos disciplinares. O

secretário-geral aproveitou a oportunidade para informar sobre a atuação da Segecex, esclarecer dúvidas sobre avaliações de desempenho e conhecer as necessidades dos servidores da unidade regional.

Ministro Raimundo Carreiro visita a Seprog

No último dia 7, a Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo (Seprog) recebeu a visita do ministro Raimundo Carreiro, acompanhado de seu assessor Ary Pacheco. Este encontro foi mais um de uma série que o ministro está fazendo com várias secretarias do Tribunal, a fim de subsidiar o acompanhamento dos trabalhos pertinentes à LUJ nº 7, para o biênio 2011/2012, de sua relatoria, e, ainda, promover maior aproximação do seu gabinete com as unidades vinculadas à referida LUJ.

Após rápida visita às dependências da Seprog, o secretário Carlos Alberto fez exposição sobre a organização e as competências da secretaria, apresentou os desafios



Novidades no controle de acesso e frequência

Na última quarta-feira (13), iniciamos série de matérias sobre as novidades no controle de acesso e frequência do TCU. Nesta edição, vamos apresentar as novas soluções tecnológicas, além de rápidas instruções de uso do novo equipamento de ponto eletrônico.

A nova solução possui equipamentos modernos e software de última geração, com diversos recursos tecnológicos. A contratação prevê o fornecimento dos novos modelos de crachá, dos equipamentos e do software, além de garantia, manutenção preventiva e suporte técnico.

Novas crachás eletrônicas estão sendo instaladas no piso térreo da Sede e Anexos I e II, e novos equipamentos de ponto eletrônico estão em processo de implantação no subsolo dos Anexos I e II, além de ISC e Secex nos Estados. O leitor de ponto eletrônico é uma alternativa à catraca e deve ser utilizado conforme as instruções no quadro ao lado.

É importante ressaltar que os antigos crachás não funcionam nos novos equipamentos, nem os novos funcionam nas antigas catracas. Assim, você só deve utilizar os novos equipamentos quando receber seu novo crachá, o que deve ocorrer a partir da próxima semana.



“Navegando, a gente vai longe”

Foram entregues, na última quarta-feira, 38 diplomas de conclusão do curso de informática do projeto de inclusão digital do Tribunal de Contas da União. A iniciativa oferece aulas de computação gratuitas aos funcionários terceirizados do Tribunal

A frase da copeira Cleide Bessa Lima, que trabalha no TCU há dois anos, poderia estar nos versos da música Pela Internet, escrita pelo cantor e ex-ministro da Cultura Gilberto Gil. Em determinado trecho da música, Gil canta sobre como o acesso à internet pode fazer com que as pessoas tenham um olhar diferente sobre o mundo. Agora que concluiu o curso de informática do projeto de inclusão digital do Tribunal de Contas da União, Cleide já pode se sentir parte desse universo.



crp7/contag

TCU recebe visita do ministro da Secretaria de Portos

Na última terça-feira (12), o ministro Valmir Campelo recebeu, em seu gabinete, a visita do ministro da Secretaria de Portos, Leônidas Cristino. O encontro, que contou com a participação de técnicos do TCU, teve como objetivo discutir o andamento das obras de portos para a Copa do Mundo de 2014.

Na ocasião, o ministro Valmir Campelo, relator dos processos que envolvem o mundial, demonstrou preocupação para que as obras sejam concluídas até o final de 2013. Segundo ele, caso seja necessário, o TCU pode verificar a viabilidade da dispensa de licitação no intuito de facilitar e agilizar os processos. Para o ministro Leônidas Cristino, a parceria entre a secretaria e o TCU é fundamental. "Somos a favor da fiscalização do Tribunal, pois queremos estar dentro



Armando Herz

dos padrões, para que as obras ocorram dentro do prazo estabelecido", disse.

O ministro Valmir Campelo destacou que o Tribunal faz um trabalho preventivo e pedagógico, com o objetivo de colaborar com as ações para a Copa. "O TCU irá fiscalizar

cerca de R\$ 33 bilhões que envolvem o mundial. Queremos que a Copa seja campeã da transparência", afirmou. Segundo ele, o trabalho em conjunto com a secretaria poderá evitar eventuais processos no futuro por irregularidades cometidas durante as obras.

Distribuição dos novos crachás

Nesta semana, a partir de amanhã, a Segep iniciará a distribuição dos novos crachás dos servidores e estagiários.

As novas identificações, além de contemplar a nova identidade visual do TCU, são compatíveis com o novo Sistema de Controle de Acesso e Frequência.

A distribuição dos crachás será feita de forma gradual, tendo em vista a entrega em lotes pela empresa contratada.

Servidores da sede

- Os crachás serão entregues aos Serviços de Administração ou pessoa indicada pela unidade para distribuição aos servidores;

Servidores dos Estados

- Os crachás serão encaminhados via malote aos Serviços de Administração para distribuição aos servidores;

Estagiários

- Os crachás dos estagiários da sede deverão ser retirados na Central de Estágio (Anexo I, Sala 203). No caso dos Estados, os crachás serão encaminhados via malote e deverão ser retirados no Serviço de Administração.
- Os crachás antigos dos estagiários deverão ser entregues quando da retirada dos novos.



Ministros e técnicos do TCU participam de palestra com auditor do Tribunal de Contas Europeu

O auditor do Tribunal de Contas Europeu (TCE) Daniel Costa de Magalhães esteve presente no TCU, na última quinta-feira (14), para ministrar palestra acerca do funcionamento do TCE. Na ocasião, o auditor apresentou aos ministros e técnicos do TCU a estrutura organizacional e revelou como são efetuados alguns trabalhos e auditorias daquele Tribunal.

Segundo Daniel, o TCE possui 27 ministros, cada um representando um Estado membro da União Europeia. Os ministros são nomeados pelo Conselho da União por um período renovável de seis anos. O TCE, composto por uma presidência e cinco câmaras, executa dois relatórios anuais, 40 relatórios específicos, 14 relatórios especiais e cerca de 20 auditorias por ano.

Na ocasião, o ministro Augusto Nardes, no exercício da Presidência, cumprimentou Daniel pela palestra. Segundo ele, o Brasil está analisando a possibilidade da criação de um Tribunal de Contas do Mercosul, no mesmo modelo europeu. Nardes destacou que um pré-projeto já foi



elaborado e enviado ao Congresso Nacional. Ele acredita que essa implantação possa acontecer em um prazo de 5 a 10 anos.

Durante a palestra, as auditorias conjuntas realizadas pelo TCE chamaram a atenção do ministro. "É importante que o TCU tenha conhecimento do trabalho realizado pelo TCE, para que possamos perceber o que ainda pode ser melhorado em nosso Tribunal. Quaremos, no futuro, fazer auditorias espelhadas no Tribunal de Contas Europeu", afirmou.

Na ocasião, o ministro-substituto Weder de Oliveira ressaltou a importância do intercâmbio de auditores dos Tribunais de Contas. "Com a realização dessas palestras, podemos aprimorar o trabalho de auditoria e reforçar a capacidade de realizar trabalhos bem feitos", disse.

Os ministros Walton Alencar Rodrigues e Aroldo Cedraz, o ministro-substituto Augusto Sherman Cavalcante, e o procurador-geral Lucas Rocha Furtado também estiveram presentes na palestra.

Seminário discute criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares S.A

Nos dias 5 e 6 deste mês, no auditório da Procuradoria Geral da República em Brasília, foi realizado seminário sobre os aspectos jurídicos, econômicos e sociais da Medida Provisória nº 520/2010, que propõe a criação da Empresa Brasileira de Ser-

viços Hospitalares S.A. O Tribunal de Contas da União foi representado pelo ministro Ubiratan Aguiar, os ministros-substitutos Marcos Bemquerer e Weder de Oliveira, o procurador Julio Marcelo Oliveira e diversos AUFCs da sede e regionais. O seminário propiciou o

diálogo de diversos segmentos sociais e entidades ligados à proteção à saúde pública e à educação, entre eles representantes do Congresso Nacional, Ministério Público, Controladoria-Geral da União, universidades, representantes sindicais e hospitais universitários.

Ministro e servidores lançam livro sobre administração pública e controle

O ministro Ubiratan Aguiar e os assessores Marcio André Santos de Albuquerque e Paulo Henrique Ramos Medeiros lançam, no próximo dia 24, às 19 horas, no Espaço Cultural Marcantonio Vilaça, o livro *A administração pública e o controle sob a perspectiva do controle externo*. Publicado pela Editora Fórum, a obra tem a expectativa de aumentar o conhecimento sobre a administração pública brasileira e sobre as estruturas e os mecanismos de controle que com ela interagem, tendo como ponto de referência o Tribunal de Contas da União.

Os aspectos históricos da formação e evolução da estrutura da administração pública no País – com especial destaque à administração indireta – foram privilegiados no livro, com o objetivo de proporcionar ao leitor a compreensão do contexto contemporâneo da estrutura estatal, a partir de uma visão retrospectiva. Com relação ao controle, o livro apresenta seu conceito na gestão pública, bem como as distintas classificações que possibilitam um estudo segmentado sobre o assunto.

O TCU mereceu a atenção dos autores em três vertentes do livro, tendo em conta sua importância como principal instituição de controle no Brasil. A primeira tem enfoque nas competências, no funcionamento, na organização e nos aspectos constitucionais e legais da Corte de Contas. Com suporte no Direito Constitucional (neoconstitucionalismo), a segunda vertente colocou em evidência uma investigação empírica sobre a aplicação de princípios constitucionais nos julgamentos do TCU, especialmente do princípio da moralidade administrativa. O último segmento da obra apresenta reflexões sobre os novos ramos para o



A Editora Fórum e os autores Ubiratan Aguiar, Marcio André Santos de Albuquerque e Paulo Henrique Ramos Medeiros convidam para sessão de autógrafos da obra: "A Administração Pública sob a perspectiva do controle externo".

Data: 24 de março de 2011 (segunda-feira)
Horário: 19h
Local: Espaço Cultural Marcantonio Vilaça
Endereço: Tribunal de Contas da União
Setor de Administração Federal Sul - SAFS
Quadra 4 - Lote 1 - Brasília - DF

controle da administração pública no Brasil, com destaque às inovações que vêm sendo implementadas pelo TCU no exercício do controle externo e às limitações que impõem obstáculos à atuação efetiva da Corte de Contas – apresentadas em conjunto com as respectivas propostas para superá-las.

Ainda assim, continuei - O ministro aposentado do TCU Iram Saraiva lança, nesta quarta-feira, às 19h30, na Livraria Saraiva do Pátio Brasil, em Brasília, o livro *Ainda assim, continuei... A saga de uma luta interior*. A obra narra o acidente automobilístico que o autor sofreu aos 34 anos e a luta para a adaptação à vida em cadeira de rodas.

A Saraiva, a Editora Kelps e o autor têm o prazer de convidar para o lançamento do livro

Ainda assim, continuei...

Um livro de uma vida inteira

Diá: 23 de março de 2011, às 19h30min
Local: Saraiva MegaStore Pátio Brasil Shopping, Brasília

Projeto Controle Externo do Mercosul 2011

Com vistas a apoiar as atividades da Secretaria Executiva da Organização das Entidades Fiscalizadoras Superiores dos Países do Mercosul e Associados (EFSUL) foi constituído pela Portaria-CCG nº14, de 21/3/2011, sob a coordenação do gabinete do ministro Augusto Nardes e da Assessoria de Assuntos Internacionais (Arint), o Projeto Controle Externo do Mercosul 2011. O projeto, gerido pelos AUFCs Fábio Henrique Granja e Barros e Victor Lahiri Hart, tem entre suas principais atividades para este ano a consolidação das normas e da auditoria de 2010, a realização de nova auditoria coordenada, o planejamento do Plano de Ação 2011-2013 para a EFSUL e a articulação com as entidades-chaves para fortalecimento do controle regional.

A EFSUL, constituída pelas EFS da Argentina, do Brasil, do Paraguai, do Uruguai, da Venezuela, da Bolívia e do Chile, tem como missão "fomentar a melhoria de suas instituições membros e contribuir para a gestão regular e efetiva dos recursos comunitários do Mercosul mediante ações de cooperação". Nesse sentido, diversas atividades foram realizadas nesses últimos anos, dentre as quais, destacam-se as auditorias coordenadas em temas de interesse comum, como aquelas relativas ao circuito de informações



do Mercosul, ao controle integrado de cargas, aos postos alfandegários, a gestão ambiental, a resolução de conflitos no âmbito do bloco, e, em 2010, ao Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (Focem). O Focem foi definido como um dos principais objetos de fiscalização da EFSUL, não apenas pela sua materialidade – US\$ 501 milhões para projetos já aprovados e US\$ 169 milhões para novos projetos –, mas também devido à sua importância no financiamento de projetos cujos objetivos são: integração regional; incremento da competitividade; e redução das assimetrias e vulnerabilidades socioeconômicas dos países membros.

A Secretaria Executiva da EFSUL, exercida pelo ministro Augusto Nardes desde 2008, órgão responsável pela

coordenação das atividades administrativas e de cooperação entre as EFS membros, tem exercido papel determinante na consolidação do controle externo regional dos recursos comunitários do bloco. Dessa forma, tem-se disseminado o entendimento de que o controle realizado de forma coordenada pelas entidades de controle é a principal maneira de garantir a transparência e a efetividade das ações relacionadas a recursos comunitários e a entidades supranacionais, conforme demonstram experiências internacionais, tais como a Organização das Instituições Supremas de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC-CPLP), o Conselho Fiscalizador Regional do Sistema de Integração Centro-Americana (CFR-Sica) e o Tribunal de Contas Europeu.

Representantes do TCU se reúnem com presidente da Comissão de Agricultura da Câmara

Audidores do Tribunal de Contas da União (TCU) participaram, na tarde da terça-feira (12), de encontro com o presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvol-

vimento Rural (CAPADR), deputado Julio César (DEM-PI). Representando o Tribunal estavam presentes o secretário da 8ª Secex, Rafael Lopes; a diretora da 8ª Secex, Ana Paula Silva; o diretor da

Secretaria de Macroavaliação Governamental (Semag), Charles Mathiasalem; o chefe do Serviço das Transferências Obrigatórias, Geraldo Luiz Muniz; e os assessores parlamentares Régis Mar-



Ministros visitam presidente da Câmara

O presidente Benjamin Zynler, acompanhado do vice-presidente Augusto Nardes e do ministro Aroldo Cedraz, visitou na última quarta-feira (20) o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia. A visita de cortesia serviu para estreitar laços entre as instituições e discutir formas de aprimorar a atuação das duas casas.

Medalha da Ordem do Rio Branco

O presidente do TCU, ministro Benjamin Zynler, e o ministro-substituto Weder de Oliveira foram condecorados com a Medalha da Ordem do Rio Branco. Eles participaram da Cerimônia de Imposição de Insignias e Medalhas da Ordem do Rio Branco, que ocorreu no âmbito da comemoração do Dia do Diplomata, na última quarta-feira (20), no Palácio Itamaraty, com a presença da presidente Dilma Rousseff.



Lavagem de veículos: Sesap realiza pesquisa

A Secretaria de Engenharia e Serviços de Apoio (Sesap) pretende contratar empresa para a prestação de serviços de lavagem dos veículos pertencentes à frota oficial do TCU. O termo de referência está em fase

de elaboração, e pode prever a possibilidade de a empresa contratada prestar serviços de lavagem de veículos para os colaboradores do Tribunal.

Em razão disso, a Sesap está

realizando uma pequena pesquisa, que deve ser respondida pelos servidores, estagiários e terceirizados lotados na sede. Para responder, clique [aqui](#). Ajude a Sesap a aprimorar os serviços oferecidos.

Atuação do TCU na agricultura e segurança pública é apresentada a comissões da Câmara

Representantes do Tribunal de Contas da União (TCU) se reuniram na terça-feira (19) com os presidentes da Comissão de Segurança Pública e da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados. O objetivo foi apresentar o trabalho realizado pelo Tribunal nas duas áreas e aproximar a atuação das casas. "Dentro do nosso trabalho, um dos desafios é a busca da integração de órgãos e entidades para melhorar a atuação da administração pública como um todo", afirmou o chefe da Assessoria Parlamentar, Paulo Medeiros.

No encontro com o presidente da Comissão de Segurança Pública, deputado Mendonça Prado (DEM-SE), os técnicos explicaram como o Tribunal tem agido para combater o crime organizado, o controle de armas e o tráfico de drogas no Brasil. "Foi criada uma rede interna de informações para coletar e analisar dados recolhidos pelas auditorias realizadas no TCU. Isso ajuda a centralizar nossa atuação e torná-la mais eficaz", explicou o diretor de Gestão de Informações Estratégicas, Carlos Roberto Takao Yoshioka.

Também foram destacadas parcerias com outros órgãos fiscalizadores na apuração de irregularidades dentro da administração pública. Ao final do encontro, foram entregues ao parlamentar publicações sobre o posicionamento adotado pelo Tribunal na fiscalização de convênios, obras públicas e agências reguladoras. O deputado ressaltou a importância da iniciativa dos servidores do TCU em propor o encontro. "Essa foi a reunião mais importante que eu tive desde que assumi a presidência desta comissão. Acho que essa reunião foi de grande valia e nós vamos tirar bons frutos desta parceria. Com os dados do TCU, nós vamos ter melhores condições para elaborar projetos de leis na área da segurança pública no país", destacou Mendonça Prado.

O principal assunto tratado com o presidente da Comissão de Agricultura, deputado Julio César (DEM-PI), foram as auditorias que o TCU fez, em 2009 e 2010, no setor



Reunião na Comissão de Segurança Pública

agrário. Como exemplo foi citado o trabalho na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), operacionalizada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O documento apontou deficiências na gestão e no controle de grãos armazenados pela Conab. Entre as recomendações do TCU para corrigir os problemas, há a exigência de garantia de depósito, a melhoria dos controles internos de estoques públicos e a revisão dos processos internos de recuperação de débitos procedentes de perdas e desvios de estoques públicos.

Também foi apresentado ao presidente da comissão o relatório que avaliou o efeito das mudanças climáticas na agricultura. Ao final do encontro, os técnicos do TCU se colocaram à disposição para atender qualquer reivindicação dos membros da Comissão de Agricultura.

O diretor da Secretaria de Macroavaliação Governamental (Semag) Charles Mathusalem Soares Evangelista reafirmou o interesse do Tribunal em auxiliar os trabalhos da comissão. "A gente espera poder participar efetivamente nos assuntos tratados pela Comissão de Agricultura, trazendo informações e dados para ajudar os parlamentares a tomarem as decisões necessárias para solucionar os problemas do setor", declarou.

TCU no Congresso

O Tribunal de Contas da União participa hoje de auditoria pública da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado Federal. Na ocasião, serão discutidas denúncias sobre a utilização de empresas em nome de "laranjas" para comprar concessões de rádio e TV nas licitações públicas realizadas pelo governo federal. No encontro, estarão presentes representantes do Ministério das Comunicações, da Universidade de Brasília (UnB), da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), do Ministério Público Federal (MPF), além do secretário de Fiscalização e Desestatização do TCU, Maurício Wanderley.

Mapeamento de competências de liderança e gestão

Preparação para o 3º Ciclo do Programa de Liderança

O Instituto Serzedello Corrêa (ISC) promoverá em maio novo mapeamento de competências de liderança e gestão. O mapeamento complementará o diagnóstico de necessidades de desenvolvimento dos gestores e apoiará o planejamento do 3º Ciclo do Programa de Desenvolvimento em Liderança e Gestão Sustentável (PDLGS), que iniciará no 2º semestre deste ano. O 3º ciclo terá como foco o desenvolvimento das competências Liderança por princípios, Desenvolvimento da equipe e Gestão por resultados, conforme necessidades apontadas pelos gestores em reuniões e entrevistas conduzidas pelo ISC ao final do 2º ciclo. Dessa forma, foram selecionadas 16 entregas – comportamentos observáveis – para serem mapeadas nesse ciclo.

Por meio do mapeamento, cada gestor pode expressar sua percepção a respeito da própria atuação, orientando-se pela descrição das competências. A chefia imediata também terá a oportunidade de expressar sua percepção sobre as competências demonstradas por aquele gestor. Os resultados oferecem indícios de quais competências necessitam ser aprimoradas. Além disso, é possível comparar os resultados alcançados em diferentes períodos por um mesmo grupo de gestores para analisar mudanças.

Para que mapear competências?

O mapeamento de competências, no contexto do Programa de Liderança, oferecerá informações importantes para definição do foco das ações educacionais e ajudará os gestores a se prepararem para participação no 3º ciclo, uma vez que poderão identificar suas maiores necessidades de desenvolvimento.

Quais unidades serão mapeadas?

Secoi, Segocex, Segopres e Segodam

Quem participará do mapeamento?

Participam do mapeamento gestores dos três níveis gerenciais: estratégico com equipe diretamente subordinada (FC-5), tático (FC-4) e operacional (FC-3). Os gestores de nível estratégico se autoavaliarão e avaliarão os gestores subordinados (diretores e chefes de SA). Os gestores de nível tático e operacional se autoavaliarão e serão avaliados pelo superior imediato. Os diretores da área meio também avaliarão os chefes de serviço subordinados.

Quando será realizado?

No período de 10 de maio a 10 de junho.

Como deverá ser respondido?

O mapeamento será realizado por meio do Banco de Competências. Os gestores receberão um e-mail do ISC no dia 10 de maio com orientações e o link para acesso aos questionários. Ao acessar o Banco de Competências, cada gestor visualizará os questionários que deverá responder.

A participação dos gestores no mapeamento será fundamental para complementar o diagnóstico de necessidades de desenvolvimento que orientará a realização do 3º ciclo do PDLGS. Contamos com a participação dos gestores nessa importante etapa do Programa de Liderança.

A equipe do PDLGS se coloca a disposição para esclarecer as dúvidas pelo e-mail isc_pdlgs@tcu.gov.br e pelo ramal 5865.

Audidores participam de seminário de defesa



Maquete do submarino nuclear

Os auditores Vanessa Carvalho Lima de Alencar Matos, José Jardim Rocha Junior e Egbert Nascimento Buarque, lotados na Diretoria de Fiscalização dos Grandes Projetos da Defesa Nacional (4ª DT) da 3ª Secex, participaram, de 12 a 15 de abril, do III Seminário de Defesa da *Latin America Aerospace & Defence* – 2011, no Rio de Janeiro. A participação teve como o propósito subsidiar o planejamento da auditoria integrada nos processos de transferência de tecnologia do Programa de Desenvolvimento de Submarinos Convencionais e Nuclear da Marinha (Prosub) e do Projeto H-XBR, coordenado pela Força Aérea, que objetiva a progressiva produção no Brasil de 50 helicópteros modelo EC 725 para fornecimento às Forças Armadas.

Presidente participa de seminário internacional sobre direito e administração pública

O presidente do TCU, ministro Benjamin Zynler, participou nessa quarta-feira (27) do seminário internacional Direito e Administração Pública, realizado pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP). O evento ocorreu nos dias 27 e 28 de abril, sob a coordenação científica do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O objetivo principal do seminário foi congregar pensamentos e propor soluções para os problemas atuais de governabilidade e suas consequências jurídicas. O governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, fez a palestra de abertura do seminário. Ele falou sobre meritocracia e acordos de resultado. Foram realizados ainda painéis com a participação de especialistas do Chile, dos Estados Unidos, da Alemanha, de Portugal e do Brasil.

Benjamin Zynler abordou o tema licitações públicas e apresentou ideias para possíveis mudanças na legislação. Zynler disse que existe no TCU grupo de estudos constituído para dar ideias que possam se tornar propostas de mudanças legislativas.

O presidente também expôs sua preocupação para que não ocorram novamente os problemas dos Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro em 2007, que teve seus gastos superiores ao que se esperava. Na visão do presidente, o ideal é o que controle atue de forma preventiva.

Ele explicou que os recursos



aplicados para a realização da Copa do Mundo de 2014 e para a Olimpíada de 2016 têm diversas origens. Há verbas federais, estaduais, distritais, municipais, além de dinheiro privado – haverá concessões e parcerias público-privadas. Por isso, a competência se reparte entre os diversos tribunais de contas. Cabe ao TCU fiscalizar os recursos da União, bem como a lisura dos empréstimos concedidos pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os recursos serão utilizados para obras que melhorem a mobilidade nas cidades que receberão jogos da copa, bem como para a construção e reforma de estádios.

Quanto ao regime licitatório diferenciado, que está sendo cogitado por conta dos dois grandes eventos internacionais, Benjamin

Zynler acredita que não se trata de mera “simplificação” do processo licitatório. O que deve ocorrer é a modernização dessas normas, “que devem evoluir para fazer frente aos desafios de nosso tempo”, disse. Ele afirmou que as mudanças devem ser inicialmente aplicadas na copa e nas olimpíadas, mas a tendência é de que sejam logo generalizadas.

Zynler considera ter havido grande sucesso com a utilização do pregão, modalidade criada pela Lei 10.520/2002. “Foram dezenas de bilhões de reais economizados. Foi um grande impacto para os cofres públicos. Essas boas ideias do pregão devem se espalhar pelas demais modalidades licitatórias”, disse.

Para o presidente do TCU, a nova legislação deverá se preocupar em padronizar o objeto da licitação, de modo que, além do preço, outros

